A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Domingo, 18 de Fevereiro de 1923 | NUM. 37

O govêrno Epitacio Pessôa

U'a nota do eminente estadista a uma agencia telegraphica de Roma

Cioso como sempre da incolumidade do seu nome e do seu extraordinario govêrno, que tão altamente ergueu, dentro e fóra do paiz, o renome do Brasil, o sr. dr. Epitacio Pessôa, atacado pelas costas, correu ao encontro dos seus diffamadores, fornecendo a uma agencia telegraphica de Roma, onde se encontra, a seguinte nota:

«Não conheço exactamente os termos das censuras feitas á minha administração, mas é patente injustiça julgar-se um govêrno simplesmente pelo dinheiro que gastou.

Exigem a justiça e a lealdade que fique estabelecida a forma por que a despesa foi feita e a as vantagens que o paiz obteve.

E' absurdo sustentar que as despesas extraordinarias podem ser cobertas com rendimentos ordinarios.

Julgando a minha administração sob esse ponto de vista não receio exame da nação. Os que me accusam, descriminam despesas e ao mesmo tempo, deshonestamente occultam que a maioria dellas simplesmente representam o emprego de capital, rendendo grandes lucros.

Em primeiro lugar, o govêrno valorizou o café assim, augmentando a riqueza nacional em muitas centenas de milhares de contos.

Mediante a venda do café comprado, o Thesouro Brasileiro pode resgatar o emprestimo contractado para a valorização e ficar com grande saldo para satisfazer outros compromissos.

Em segundo lugar, o govêrno augmentou as reservas em titulos ouro, em trezentos mil contos papel, além de dois milliões e cem mil libras esterlinas em Londres e mais necessarios fundos para pagamento, até 31 de maio, das sommas devidas em Nova York.

Em terceiro lugar, o govêrno enriqueceu o patrimonio nacional com mais de cem edificios, entre os quaes predios para embaixadas brasileiras, Correios e Telegraphos, legações, quarteis, escolas, palacios para exposição, diversos hospitaes; cinco mil e quatrocentos kilometros de linhas ferroviarias e quatro mil kilometros de estrada de rodagem foram construidos.

Grande parte das despesas da minha administração foi acarretada por custosas obras do Centro, Oéste e Nordéste, como pontes, estradas de ferro e portos; numerosos e caros trabalhos realizados pelo ministerio da Agricultura; o fornecimento de material para o exercito, concertos navaes, elaboração do recenseamento, investigações scientificas para estabelecer-se potencialmente como paiz productor de ferro e carvão, das quedas dagua, conjunctamente com a organização dos magnificos projectos para sua exploração, que exigem muito dinheiro.

Por outra parte, o orçamento foi calculado sob a base de certas receitas para fazer frente a certas despezas. Essas receitas demonstraram o «deficit» de quinhentos mil contos, emquanto as despesas augmentaram em mais de quatrocentos mil contos.

O augmento foi devido a disposições obrigatorias, taes como a nomeação de funccionarios do Estado, a commemoração do Centenario, a liquidação do Lloyd, para as quaes o Congresso não abriu os necessarios creditos.

Só ahi achamos, approximadamente deduzidos, um milhão de contos da receita, na minha administração.»

ELEIÇÃO FEDERAL

O partido republicano da Parahyba levará ás urnas, terça-feira vindoura, o nome do sr. dr. Octacilio de Albuquerque, candidato á vaga existente no Senado Federal.

Estamos certos de que os nossos correligionarios, não só estimulados pela noção do dever civico, como ainda levados pelos meritos do illustre conterraneo, não se furtarão a comparecer ao pleito do dia 20.

Apesar de se tratar de uma eleição a que os nossos adversarios não concorrem, ainda assim os nossos amigos não se devem abster do pleito. Esse facto, caso se verificasse, quebraria os laços de disciplina partidaria, para a qual estão a appelar o sr. presidente do Estado e a commissão executiva do nosso partido.

O sr. dr. Octacilio de Albuquerque, no exercicio do mandato de deputado federal em varias legislaturas, tem posto a maior dedicação em servir a Parahyba e aos parahybanos, fazendo por isso mesmo jús a que o eleitorado do partido situacionista compareça em massa ás secções eleitoraes.

Com isso, não terão os nossos amigos cumprido sómente um dever de gratidão, concomitantemente, os nossos correligionarios demonstrarão que se acham cohesos e sempre a postos, para acorrerem ao primeiro chamado do partido, pela voz dos actuaes directores.

Cabe-nos a obrigação de concorrer para a melhor actuação da força partidaria de que é orgam esta folha. E o fazemos, na ante-vespera do pleito, concitando o eleitorado parahybano a avolumar, tanto quanto possivel, a cifra dos votos com que se apresentará, em breve, no Senado da Republica o sr. dr. Octacilio de Albuquerque.

—

Publicamos abaixo a relação dos mesarios e dos nossos amigos, distribuidores de chapas nas diversas secções desta capital:

Distribuidores de chapas

1.ª SECÇÃO

Professor Matheus Gomes Ribeiro, dr. João Machado da Silva, cel. Ernesto Evaristo Monteiro e Francisco de Assis Placido da Silva.

2.ª SECÇÃO

João de Freitas Feitosa, dr. Antonio Botto de Menezes e major José de Barros Moreira.

3.ª SECÇÃO

Dr. Agrippino Trigueiro Castello Branco, major João Alves de Mello e dr. João Monteiro da Franca.

4.ª SECÇÃO

Cel. Carlos Coêlho de Alverga, prof. Eduardo Monteiro de Medeiros e Sizenando Costa.

5.ª SECÇÃO

Leonel de Freitas Feitosa, Magno Lopes de Albuquerque e Francisco Dias de Araújo.

6.ª SECÇÃO

Dr. Adolpho Pessôa de Albuquerquerque, João Bonifacio de França, João Felix dos Santos e Julio Antonio Monteiro.

Mesarios

2.ª SECÇÃO

Presidente, dr. João Aureliano C. de Albuquerque; capitão Francisco José das Neves, major Anizio Borges Monteiro de Mello; secretario, dr. João Cancio Brayner.

3.ª SECÇÃO

Presidente, dr. Olavo Augusto de Magalhães; mesarios, capitão Maximiano A. Monteiro da Franca Filho, Simão Patricio da Costa Netto; secretario, Severino Candido Marinho.

4.ª SECÇÃO

Presidente, dr. Octavio Ferreira Soares; mesarios, dr. João Alcides Bezerra Cavalcante, Delfino Ferreira da Costa; secretario, Maximiano A. M. da Franca.

5.ª SECÇÃO

Presidente, dr. José de Lima Vinagre; mesarios, dr. João de Andrade Espinola, dr. Celso Affonso Soares Pereira; secretario, Febronio Archimedes da Silveira.

6.ª SECÇÃO

Presidente, dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa; mesarios, Reynaldo Galvão de Sá, João Soares de Pinho; secretario, Rubens Cavalcante de Albuquerque.

—

Os mesarios e secretarios das respectivas mesas acima declaradas, devem comparecer ás secções designadas, ás 8 1|2 da manhã. As mesas devem ser installadas ás 9 horas em ponto.

Dr. Alvaro de Carvalho

Verá transcorrer amanhã o seu dia natalicio, entre os jubilos da familia e as congratulações dos amigos e admiradores, o illustre escriptor patricio, dr. Alvaro de Carvalho, que actualmente exerce, com a mais absoluta integridade e competencia, o cargo de secretario de Estado.

Elevado a essa honrosa posição por espontanea escolha do seu eminente amigo, sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, com os applausos dos srs. drs. Epitacio Pessôa, Venancio Neiva e todos os proceres do nosso partido, o sr. dr. Alvaro de Carvalho nem por isso alterou uma linha sequer nos habitos da sua vida despretenciosa e modesta, a inspirar-se nos preceitos da mais indefectivel honradez.

Feito na vida pela acção reflexa dos seus esforços e dos seus talentos, o meritorio auxiliar immediato do sr. dr. Solon de Lucena abraçou o magisterio desde a juventude, especializando-se no conhecimento de linguas e nos estudos pedagogicos, que constituem o fundo por excellencia da sua grande cultura intellectual.

O saudoso Arthur Achilles, aquelle principe da gentileza e da espiritualidade, foi o mestre carinhoso de Alvaro de Carvalho, que lhe assimilou por completo as louçanias de estylo, a austeridade e o destemor das dignas attitudes e, sobretudo, essa conceituação escrupulosa da profissão litteraria.

E' geralmente conhecida entre os nossos mestres e educadores a linha impeccavel que observa no seu magisterio o sr. dr. Alvaro de Carvalho, imprimindo á sua cathedra a mais luminosa e reconhecida auctoridade.

Da exposição persuasiva das suas doutrinas passou naturalmente o egregio professor para o campo das lettras criticas, mais conformes com a sisudez do seu espirito e com os lastros da sua erudição.

Devemos a essa preferencia da sua robusta intellectualidade os seus dois livros simultaneos de estréa—*Ensaios de Critica e Esthetica* e *Psychologia do «Eu», de Augusto dos Anjos*, que lhe grangearam os mais justos louvores dos nossos finos entendidos nessa materia.

O rythmo das suas idéas, o seu methodo de pensador afastam-n'o de certo modo das fainas ephemeras e quotidianas da imprensa; mas nem por isso o sr. dr. Alvaro de Carvalho deixa de frequentar com perseverante assiduidade as columnas editoriaes d'*A União*, onde a sua palavra graphica resplende, ora defendendo os interesses do govêrno e do nosso partido, ora desdobrando principios, que se enquadram na sua elevada concepção da ordem social e dos preceitos juridicos e moraes, dentro em que se opera a evolução dos aggregados humanos.

Já se vê que esses trabalhos escriptos *currente calamo* não impedem de modo algum a actividade burocratica do sr. secretario de Estado, que é o funccionario mais pontual e mais operoso na afanosa repartição a seu cargo.

A ausencia temporaria do sr. dr. Solon de Lucena poz num relevo tangivel a normal solicitude com que o sr. dr. Alvaro de Carvalho cuide dos graves affazeres inherentes á sua elevada posição no govêrno do Estado, de modo a tornar menos sensivel o directo impulso que a tudo imprime a prestigiosa e incançavel direcção do eminente chefe do govêrno.

Todos os serviços pendentes do secretario de Estado não soffrem rémora de um só dia, embora se faça mister, para esse bom andamento dos papeis publicos, esse sacrificio de commodidades, que é uma das consuetudes da disciplinada conducta do sr. dr. Alvaro de Carvalho.

Desvendando estas veladas facêtas do recto caracter do nosso bom e leaidoso amigo, queremos prestar-lhe a homenagem da nossa admiração, que augmenta, todos os dias, ao contacto dessa gentileza envolvente, dessa urbanidade sem hypocrisias, dessa franqueza sem rebuços, dessa lhanura sem calculo, que tão assignaladamente definem a personalidade do sr. dr. Alvaro de Carvalho.

Queira s. exc. acceitar as calorosas felicitações dos seus amigos deste jornal, pela feliz ephemerida, que amanhã festejam os devotos fascinados da sua carinhosa e apraseivel intimidade.

*** No rigoroso policiamento estabelecido para os três dias de carnaval, succedeu ser impedido por instantes na sala da delegacia auxiliar, um rapazinho filho do cel. Hermilio Cunha, conceituado negociante de nossa praça. O motivo foi que o menino alimentava com lança-perfume um fôgo de serpentinas defronte do Club Astréa, o que poderia occasionar sustos e perigosa confusão na massa popular alli em movimento.

O dr. Democrito d'Almeida ordenou logo a liberdade do moço, não havendo razão para maiores commentarios sobre o facto.

Comprehende-se que essa alta auctoridade, que é também um cavalheiro, não se aborreceria com uma intervenção em termos, maximé tratando-se de pessôa de uma familia que lhe merece todo apreço.

✕

Prophylaxia rural

Recebemos do sr. dr. Flavio Marója uma circular communicando haver o dr. Pinheiro Sósinho, que embarcou para o Rio de Janeiro, lhe passado a chefia interina do serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural deste Estado, em data de 16 do corrente.

Agradecemos a communicação.

✕

O inverno

Esteve em risco de arrombamento o açude de Poços no municipio de Teixeira

Informações fidedignas procedentes de varios municipios do sertão trouxeram-nos a grata noticia de terem cahido abundantes chuvas naquella zona, trazendo a alegria e a esperança ao espirito dos agricultores.

As chuvas fôram muito copiosas em todo o sertão parahybano, fazendo transbordar todos os açudes. Damnificado pelo excesso d'agua, esteve a pique de esborrotar o açude de Poços, no municipio de Teixeira, o que não succedeu em virtude da presteza com que foram nelle procedidos os necessarios reparos.

Esse facto foi trazido ao conhecimento do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, pelo subsequente telegramma, firmado pelo sr. cel. Dario Ramalho, prefeito de Teixeira e chefe politico local:

«Teixeira, 16—Exmo. sr. presidente do Estado—Parahyba—Tomou grande volume d'agua o açude Poços, que soffreu grande estrago pelas chuvas excessivas. A bomba damnificou a barragem que correu perigo. Felizmente chegámos a tempo de salval-a. Estou á frente do serviço, reparando os damnos. E'-me grato affirmar a v. exc. que o municipio tem recursos para concertar o açude, que está fóra de perigo. Saudações cordiaes—DARIO RAMALHO».

✕

Crime impune

A Tarde, de trás-ante-hontem e o *Correio*, de hontem, trouxeram noticias alarmantes e alarmadas sobre a impunidade do crime de que foi victima, ha alguns mezes, em Santa Rita, o sr. professor Lindolpho Ramalho.

Reavivaram a historia com todas as côres da realidade e mais algumas, da fertil inventiva conterranea, no deliberado proposito de fazer sentir aos leitores, de si mesmos esquecidiços, a indifferença dos poderes publicos em relação á sorte dos seus administrados.

De tál modo se esmeraram em coisas de reportagem, que, impiedosamente, a golpes de penna, mataram o desventurado professor Lindolpho.

«Homicidio impune», «A morte do professor Lindolpho Ramalho», «A impunidade do crime», taes foram os titulos e sub-titulos com que a zelosa imprensa da terra despertou a admiração de uns, a indignação demagogica de outros e a compaixão humanitaria de todos.

Lembrados das providencias tomadas pelo sr. dr. chefe de policia e da nota que, em tempo, publicamos, de ordem do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, estavamos a recorrer ao nosso archivo, quando nos veiu ás mãos *A Tarde* de hontem, dando como infundado o boato do fallecimento do professor Lindolpho Rodrigues, apesar da *vehemente* noticia que, áquelle criterioso orgam da imprensa, fornecera *pessôa de responsabilidade* e o que mais é, exhibindo, á consciencia espavorida dos seus numerosos leitores, uma certidão do escrivão do crime d'aquelle termo, em que se narra, com minucia, o procedimento da policia local e da justiça e em cujo teôr se acha declarada a pronuncia do indiciado José Baptista Cavalcante, no art. 303 do Codigo Penal da Republica.

Ainda bem que *A Tarde*, fiel ao seu artigo programma, onde predicava criterio, moderação e cordura, poupou-nos os aborrecimentos de uma replica.

Nordéste, Canaan...

Antonio Fasanaro

O nordeste do Brasil pela sua configuração geographica, pelas suas riquezas geologicas, de clima excellente e puro, exuberante nas suas producções, vasto, amplo, revelando encantos no relevo soberbo com que a Mãe-Natureza o creou, ha de ser, se já o não é, a terra de Canaan, farta e bôa *quæ manat lac et melem* ...

Há alguma coisa a objectar-se, porém, no tocante á terra por mim dita e exaltada como da promissão. As sêccas, a falta de meios communicativos ...

Estes conhecidos problemas do nordeste estão quasi solucionados. Com o systema de açudes, com as estradas que hoje cortam as zonas productivas em direcções varias, em grande parte se têm resolvido as questões de falta dagua e difficuldades de communicação.

As estradas de rodagem, não só no Estado da Parahyba, como em todos os outros Estados do nordeste, trouxeram um incalculavel beneficio ao nosso commercio e ás nossas populações. A cortarem a terra, que os nossos céus azues abençoaram, em diversos sentidos semelham-se ás estradas ás arterias e veias, levando e trazendo sangue ao coração.

Hoje, muito differentemente de outr'ora se vae por terra, em automovel, ao Ceará, em dois dias, facto que há dez annos passados éra de todo impossivel e imaginavel.

Rico, sempre rico, fertil, muito fertil, nas ultimas estatisticas do Recenseamento, vem o nordeste assignalado, estão seus haveres nababescos apontados, figuram a excellencia de suas minas e desenvolvimento agricola e pastoricio.

Eu julgo, e é fora de duvida, que um estudo, o mais ligeiro que fosse com motivos de chronica, referente aos productos do nordeste aqui de modo algum caberia. Eu quero sómente assignalar, que apesar de sabida ainda parece andar na incredulidade de nossa gente, a importancia do nordeste não só no Brasil, no paiz inteiro, mas na Europa onde todas as vistas se voltam para nós attenciosamente.

A Parahyba merece um especial destaque. Temos riquezas exploradas e não exploradas. Haja vista, para falar em primeiro logar das ultimas, as minas de cobre e platina em Picuhy. As experiencias de extracção deram se não os melhores porem os mais esperançosos resultados.

Quanto não ganharia o govêrno na exploração da platina? As ultimas questões politicas da Europa determinaram a crise financeira e industrial do mundo e o augmento excepcional de certas materias primas. A guerra consumiu larga quantidade de platina.

Os mercados europeus e americanos elevaram a gramma de platina a um preço custoso, sobrepujando os outros metaes reputados e caros. No alto grau de fusibilidade e resistencia estavam a razão de seu valor. E esse valor não caiu nem cairá, porque largamente nas industrias ella vem sendo applicada, exgottam-se as suas fontes dando assim lugar á estabilidade de seu preço elevadissimo.

Não será inutil, também, lembrar um grande seringal inexplorado em Pilões de Guarabira. As seringueiras de Pilões têm classificação identicas ás que nos internos do Pará e do Amazonas produzem a melhor gomma do mundo destinada a applicações navaes, sendo de preferencia adquirida pela armada inglêsa.

Esta floresta inculta de Hevéa Brasiliensis calculadamente em doze mil pés seria para o govêrno ou emprêsa particular uma outra fonte inexgottavel, porquanto dadas as facilidades de exploração poderia o producto competir com vantagens nos mercados de preferencia.

Uma orientação segura, exacta, dirigida para o que a terra bôa e próvida nos presenteou éra de uma efficiencia estonteante no ponto de vista chrematistico. A grande energia dos americanos toda applicada em usufruir os privilegios do solo bastou para solidificar a nação e eleva-la, em pouco tempo, rente com as grandes nacionalidades, a fazer a politica mundial, a possuir um *superavit* em ouro demasiado.

Só o trabalho, e não a inercia que nos parece imprimir a mesma passividade dos orientaes fumadores de opio e viciados em «haschich», poderá elevar o nome da Canaan, onde em festa canta a patativa nos ramos da aroeira brava, na alegria deslumbrante das manhãs de sol, e sertão a dentro, noite alta e calada, a caipora assobiando acoita o silencio das taperas ...

Trabalhar e extrair do solo a grandeza da nação, deve ser a phrase das escolas, o lemma dos politicos, a concepção de amôr á patria, a recapitulação actual do pensamento de Adam Smith.

Mas dizia eu que as attenções da Europa estavam voltadas para o Nordéste, especialmente para a Parahyba.

E' hoje a Parahyba que produz o algodão reputado sem rival, com fibras longas, de qualidade extra, superior aos melhores typos provenientes do Egypto.

Esse typo—Mocó ou Seridó,—restricto sómente a certa zona comprehendida entre o R. Grande do Norte e Parahyba, é supra excellente e como tal se destina ao fabrico dos tecidos finos que se exhibem nos salões das aristocracias européas.

E' verdade que o algodão de outros Estados como o de S. Paulo é de qualidade reputada, mas tem destino para os tecidos ordinarios. Não é de occultar-se que o povo, as grandes massas democraticas consomem, vestem os tecidos communs e dahi o grande relevo do algodão, producto da *gossypium*, entre os generos classificados de primeira necessidade.

A aristocracia, os centros das altas sociedades onde se disputa a mulher pelas vestimentas mais finas, são os consumidores das fibras superiores.

Há pouco tempo a missão Pearse fez nos diarios londrinos minuciosas referencias ao algodão brasileiro, destacando pelas suas qualidades o typo Seridó, já bastante conhecido e acreditado nas industrias textis.

Accresce para maior beneficio da Parahyba a concomitancia de duas safras no ultimo periodo das colheitas. A primeira regular depois dos fins de agosto, a segunda pela antecipação do inverno deste anno com as chuvas caidas em novembro. Caso interessante em assumpto agricola, essa dupla safra algodoeira veio solidificar o commercio, influenciando e contribuindo para o augmento lucrativo, quer pelo alto preço com que se mantem o algodão, quer pela ausencia e diminuição das safras de outros estados. A crise algodoeira já é manifesta e, pouco tempo faz o New York Herald publicava uma nota tocante á admiração das colheitas, sendo que sómente para 1925 haveria propabilidades de se normalizarem os máos effeitos consequentes da lagarta rozada.

E', pois, a Natureza do Nordéste muito extremosa mãe que de seus filhos cuida e dá-lhes terra com privilegios estranhos, terras que esperam o braço musculoso e bronzeado da gente brasileira.

Com os açudes, com as estradas supportarão os nordestenses o perigo das seccas. Assignala-se e recorde-se que depois de construido o açude de Quixadá, na terra cearense, a fertilidade de uma zona comprehendida num raio proporcional áquelle quase mar de aguas claras, mar calmo e espelhante comprimido na serra, veio demonstrar a efficiencia da açudagem nos terrenos mais faltos d'agua.

Aos poucos a Canaan há de receber toda a energia da vida progressista que anima as grandes raças.

O sertão ahi está vasto, a ser povoado, como a terra que espera o povo que há de gosar de suas primicias.

E como lembrando os livros das Escripturas Sagradas as arvores, as herbaceas, as algas, aves, animaes, a flora e a fauna do Nordéste brasileiro mostram ao estrangeiro, ao viajante que vae por entre valles e collinas, um viço e uma doçura que só havia na terra promettida aos hebreus.

Nordéste, és bem a terra de Canaan! Nordéste, Canaan ...—

As desinfecções

Uma grave questão vem, ha dias, preoccupando o espirito publico: A questão das desinfecções das casas.

E' ou não é preciso desinfectar uma casa que fica vasia? Um documento assignado por um grupo de homens de sciencia veiu á publicidade dizer que não é preciso. Tem razão? Em uma cidade onde a educação popular estivesse no ponto em que cada morador lavasse sua casa com agua quente e sabão, poder-se-ia dispensar a desinfecção, bem entendido, não por que não fosse necessaria; mas por que, nesse caso, ella era feita, por esse meio, pelo proprio morador. Primeiro, por que o calor, até se provar o contrario, ainda é um desinfectante (!), e, em segundo logar o sabão, conforme demonstrou Matheu A. Ressoner, no Exercito Americano, em 1917, mata até o microbio da syphilis (e produz a spirochostolyse) em dez segundos. Faz mais do que os mais poderosos desinfectantes (acido phenico, chloro, etc.); ainda ha pouco, um allemão celebre Hubner aconselhava o uso do sabão em fricções contra syphilis, em substituições á fricções mercuriae («Deutsche Mediz. Woch.»—Maio de 1922).

De modo que a desinfecção não deixa de ser feita, mesmo nas poucas e adeantadas cidades americanas «onde não se fez mais».

E, por isso, a applicação desse principio entre nós seria, a nosso ver, perigosa!

∴

Agora o revez da medalha. Os jornaes não se devem deixar, de modo algum, influenciar por espiritos atrazados e fazer grande alarde contra a opinião daquelles medicos que assignaram o documento aconselhando a suppressão da desinfecção domiciliar. Não o esqueça a imprensa, que é o maior e o melhor meio da propaganda das bôas idéas, a lição é de hontem. Lembre-se de Oswaldo Cruz!

Em cada caso de febre amarella se pedia a desinfecção. Oswaldo queria matar os mosquitos...

Seria um louco? Não. Os conhecimentos sobre a biologia do mosquito e as experiencias de Havana haviam demonstrado, luminosamente, qual o mecanismo da transmissão da febre amarella. Segundo esse mecanismo, era completamente inutil qualquer desinfecção. Alli se tratava da questão do «hospede intermediario», tão longe do espirito dos velhos hygienistas!

Que podia fazer á desinfecção, se em Havana, o dr. Cooke e mais dous moços norte-americanos (que pena não termos os nomes desses dois heróes da Humanidade!) dormiram 20 noites a fio em barracas escuras, onde haviam fallecidos doentes de febre amarella, ficando em contacto com roupas sujas e vomitos pretos dos mortos, sem desinfecção alguma, e não tiveram nada!

O caso actual differe do de Oswaldo. Então se tratava de uma só doença sobre a qual se haviam feito experiencias que não deixavam duvida. No caso das desinfecções a questão é complexa. Em primeiro logar não se trata do microbio de uma só doença. Deve-se considerar a resistencia dos diversos germens pathogenicos aos agentes physicos (luz, calor, etc.) e chimicos (acido phenico, chloro, sublimado, etc). E' preciso dizer, ainda, que para que conhecesse a verdade sobre a febre amarella foi preciso sacrificar certo numero de generosas vidas humanas, que se prestaram para as experiencias. E que a respeito de desinfecções, não houve experiencias desse genero dramatico. O que se actualmente «experiencias feitas nas cidades americanas» para demonstrar a inutilidade das desinfecções, mereciam melhor o nome de «observações». Experiencias, propriamente ditas, não houve.

Apesar disso, a idéa desses medicos hoje combatida, poderá ser triumphante amanhã. E' questão de educação popular.

∴

A resistencia dos germens, os bacillos da tuberculose (cultura) ao abrigo da luz, só morrem depois de 8 ou 10 mezes! No escarro vivem varios mezes. Encontra-se virulencia em escarros dessecados depois de muitos mezes, graças á envoltoria de substancia albuminosa que os cerca. Na agua os escarros tuberculosos mantêm a virulencia dos bacillos mais de um anno.

O mesmo se póde dizer do chão humido. Em temperaturas frias: 5, 10 gráos abaixo de zero, vivem semanas. O dr. Tecon, de Lausanne, fez a seguinte experiencia: Deixou escarros de tuberculosos durante nove dias expostos ao mais ardente sol de verão, depois os injectou em cobaias. E ainda estavam virulentos. As cobaias morreram tuberculosas!

Elles resistem a uma temperatura de 80 gráos, durante cinco minutos.

Em 1319 Arnould propunha o seguinte desinfectante para os escarros dos tuberculosos:

Sabão (verde) da potassa	8 gs.
Carbonato de sodio	10 gs.
Formalina	40 gs.
Agua	942 gs.

Está provado que os desinfectantes communs não têm valor; e mesmo a formula acima só é capaz de desinfectar escarros e outros objectos, depois, de um contacto de 24 horas.

Mas as desinfecções que se fazem nos domicilios só têm em vista a tuberculose? Evidentemente não.

Não ha duvida, porém, que o que mais preoccupa a população é a «peste branca», e por isso demos algumas notas sobre a resistencia do respectivo germen.

O que ahi está são factos solidos, verdadeiras acquisições scientificas, não ha novidade americana que os possa destruir. E, por fallar nisso, dois factos hão de bastar para provar como é perigoso o andar, apressadamente, atrás de novidades americanas: A cura da lepra e a limpeza dos dentes.

Ha cerca de três annos, os americanos annunciaram uma nova cura da lepra. Era a cura pelos «esters» de Chalmoogra. Aqui esse tratamento foi logo adoptado.

E que aconteceu? Quando agora, em outubro ultimo, se reuniu nesta capital a Conferencia da Lepra, á qual tivemos a honra de estar presente, emquanto que os medicos brasileiros elogiavam o processo americano, dizendo que tinham colhido muito bom resultado, o representante da America do Norte dizia que esse processo não dava resultado e já tinha sido abandonado na America do Norte!

«Tableau»!

E a limpeza dos dentes? Que é que o leitor está acostumado a ouvir desde que se entente? Que deve limpar os dentes: Não é? E os primeiros a aconselhal-o fôram os assyrios, talvez; mas os primeiros dentistas modernos fôram e são americanos. Pois bem. Em publicação que acabamos de receber da America do Norte, se condemna a limpeza dos dentes como prejudicial á saúde.

As razões que levaram a condemnar a pratica da limpeza dos dentes parecem-nos interessante assumpto para quinta-feira proxima. Parece-nos que até em materia de hygiene é verdadeiro, pelo menos em parte, o dictado que diz: «Cada paiz com seu uso»...

Dr. Nicolau Ciancio.

Registo

FAZEM ANNOS AMANHÃ:—A sra. d. Sevy Mesquita esposa do dr. Alcebiades Silva, administrador dos correios do Rio Grande do Norte e nosso prezado collaborador.

—

O sr. dr. Pedro Firmino, presidente do Conselho Municipal de Patos, onde é influencia politica.

—

ESPONSAES:—Com a senhorita Irene Lins Gouveia, filha do sr. cel. Ismael Pessôa da Cruz Gouveia, abastado agricultor no municipio de Palmares, Pernambuco, acaba de contractar casamento o sr. major João Marques de Almeida, chefe da importante firma Aristides Marques & Irmão, da cidade de Patos, neste Estado, e vice-presidente do Conselho Municipal daquella communa parahybana.

—

Estão noivos desde ante-hontem nesta capital, o sr. José Augusto Arauba funccionario dos Correios deste Estado, e a senhorita Esther Pessôa, irmã do sr. Antonio Pessôa, funccionario da Escola de Artifices deste Estado.

—

CASAMENTOS:—A 8 do corrente mez consorciaram-se em Caiçára o sr. dr. Arlindo Canindé e a senhorinha Aunita Moraes. O jovem par está ligado a duas importante familias deste e do vizinho Estado do norte. O dr. Arlindo Canindé pertence ao corpo de magistrados do Rio Grande do Norte, onde reside. Cumprimentamos os recem-casados

—

VIAJANTES:—Segue hoje para S. João, municipio de Mamanguape, o sr. José Marcos dos Santos, agente da Credito Mutuo Predial.

—

DR. PLINIO POMPEU:—De regresso da metropole do paiz, encontra-se nesta capital o sr. dr. Plinio Pompeu, engenheiro do 4.º districto das sêccas

—

DR. ALFREDO MONTEIRO:—Volve hoje, para o Rio a borto do *Itaquera*, o sr. dr. Alfredo Monteiro, medico do Serviço de Prophylaxia da Tuberculose naquella metropole.

O illustre conterraneo veiu hontem, á tarde, a esta redacção trazer-nos as suas despedidas.

Gratos pela deferencia, auguramos excellente viagem ao sr. dr. Alfredo Monteiro.

—

Viajou da Bahia para esta capital onde se encontra desde alguns dias, o sr. Agostinho Campos, abastado commerciante naquelle Estado.

—

Chegou ante-hontem a esta capital o sr. Orlando Monte Parente, auxiliar do commercio do Rio.

—

Volve hoje para Areia a senhorita Francisca de Albuquerque Mello, filha do cel. Joaquim de Albuquerque Mello, proprietario, naquella cidade.

—

Acha-se nesta capital o sr. Charles B. Knapp, commerciante em Maceió.

—

Vindo de Bananeiras está nesta capital o dr. José Neves, conceituado clinico naquella localidade.

—

Para Soledade viaja hoje o sr. agronomo José Camargo Cabral, chefe da estação experimental de Pendencia, naquelle municipio.

—

Regressou hontem, definitivamente da praia Formosa, onde se encontrava veraneando com a sua exma. familia, o sr. dr. Gouveia Nobrega, juiz substituto federal na secção deste Estado.

—

Encontra-se nesta capital o sr. major Agostinho de Almeida: presidente do Conselho Municipal de Catolé do Rocha e fazendeiro no povoado Jericó.

—

Regressou desde ante-hontem a Mamanguape, onde é industrial, o sr. cel. Pompeu de Lyra. S. s. viajou para aquella cidade em companhia de sua familia.

—

Retorna hoje a Catolé do Rocha o sr. Agostinho de Almeida Filho, commerciante naquella villa.

—

Esteve nesta capital alguns dias, regressando hoje a Soledade, o joven Claudino Pires da Nobrega, fazendeiro naquella localidade.

—

AGRONOMO JOÃO MAURICIO DE MEDEIROS:—A serviço da repartição que superintende, viaja hoje para Santa Luzia do Sabugy o sr. agronomo João Mauricio de Medeiros, delegado geral da defesa do algodão neste Estado.

—

Pelo trem matinal de amanhã, deve regressar a Soledade o sr. agronomo Temistocles da Nobrega, fazendeiro naquella villa.

—

PADRE MANUEL BARRETO:—A bordo do vapor «Itaquera» embarca-se amanhã com destino á Bahia o revmo. padre Manuel Barreto, que ha cerca de dois mezes se encontrava neste Estado.

O estimado sacerdote patricio, que permaneceu mais de mez no seio de sua exma. familia, em Alogoinha, vae reassumir o seu posto de secretario da diocese de Ilhéos, a que pertence.

Formulamos-lhe sinceros votos de felicidade e bôa viagem.

—

Em viagem de curta demora segue amanhã pelo «Itaquera» até o Recife, acompanhado de sua exma. esposa e de sua graciosa filhinha Genny Barreto, o sr. major Januario Barreto, commerciante em nossa praça.

Manchas na face ✦ Os "pannos pretos" ✦ Como se curam ✦ Um conselho ás senhoras interessadas

O sr. dr. Elpidio de Almeida, chefe da clinica gynecologica do *Hospital Oswaldo Cruz* e medico do Posto Prophylactico desta capital, dentro na sua invencivel modestia, que é em tudo parallela ao seu grande merecimento intellectual, está operando uma verdadeira restauração de epidermas arruinadas.

Aliás, as molestias de pelle constituem a especialidade desse joven facultativo, tambem sabido da Escola Experimental de Manguinhos, onde lançou o sempre chorado Oswaldo Cruz as bases scientificas da nossa medicina inductiva.

O dr. Elpidio de Almeida, com um processo da mais prompta efficacia e ainda não vulgarizado pelo seu horror á mercantilização do officio, cura em poucas semanas os chamados «pannos pretos», que tão particularmente deformam a face das senhoras.

Sabemos de varias curas operadas no mesmo Posto Prophylactico, além de outras em domicilios particulares, onde tivemos ensejo de averiguar a excellencia do methodo do sr. dr. Elpidio de Almeida, que não usa corrosivos nem medicamentos similares, infensos a uma renovação natural das zonas da pelle, atacadas pela molestia.

Bem sabemos que o pudor do nosso distincto patricio se ruborizará com esta divulgação espontanea das suas habilidades clinicas, a qual fazemos não com o intuito devido de proclamar uma notoria aptidão medica, mas especialmente para despertarmos neste sentido a attenção das pessôas interessadas.

As nossas patricias, attingidas por essa horrivel enfermidade, já não precisam de recorrer com grande dispendio e incommodos de viagem aos Institutos de Belleza, onde soe imperar o charlatanismo.

Aqui temos *inter muros* um medico da mais absoluta idoneidade, posto ao serviço de quantos o reclamem nesse ramo da sua escolhida especialidade.

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 16

O «Gil Blas» e o dr. Epitacio Pessôa

O pamphleto «Gil Blas», que entrou no 5.º anno de existencia, estampa na primeira pagina o retrato do ex-presidente Epitacio Pessôa com a seguinte nota:

«Commemorando o nosso 4.º anniversario, consagramos o numero de hoje em homenagem ao nosso glorioso chefe ausente, ao maior dos brasileiros vivos, ao «primus inter pares» dos estadistas americanos, a Epitacio Pessôa, symbolo encarnado da brasilidade, expressão humana da bondade, justiça, democracia, da coragem e do talento. A elle todas as nossas homenagens no dia de hoje; a elle que realizou no Brasil o govêrno mais lidimamente nacionalista de que dá relato a historia politica do nosso paiz.

Affonso Celso, Lacerda de Almeida, Felicio dos Santos, Alvaro Bomilcar, Jackson de Figueiredo, Nuno Pinheiro, Camillo Prates, Frederico Villar e Perilo Gomes, todos os chefes e «leaders» do nacionalismo brasileiro, sem excepção de um, na data anniversaria do «Gil Blas», arauto da santa cruzada, paladino da causa redemptora, dizem voltar o seu pensamento para Epitacio Pessôa, e elevai-o depois para o ceu, numa prece gloriosa e sincera a Deus Omnipotente para que conceda ao grande brasileiro muita vida, muita saúde, muita energia e muito amor á sua patria que anciosa espera para breve seu regresso triumphal».

—

Os novos aspirantes

O navio escola «Benjamin Constant» partirá para o Pará a fim de instruir os novos aspirantes da Escola Naval.

—

Ouro brasileiro

A Delegacia Fiscal de Minas Geraes fez recolher á Caixa de Amortisação doze caixotes contendo barras de ouro, sendo seis procedentes das minas de Repouso, na importancia de 686:640$000, e seis das minas de Passagem, ambas naquelle Estado, na importancia de ...... 458:480$000.

—

Juizo da 2.ª vara

Entrando em goso de ferias o dr. Eurico Cruz, juiz da 2.ª vara criminal, o desembargador Miranda Montenegro presidente da Corte de Appellação designou o dr. Santos Netto, juiz da 3.ª pretoria para substituil-o interinamente.

O dr. Santos Netto ao afastar-se da 3.ª pretoria deixou em dia todos os processos que lhes estavam affectos.

—

Recepção aos aviadores — A subscripção

Esteve muito concorrida a sessão com que a Associação Commercial recebeu os aviadores Pinto Martins e Walter Hinton, vencedores do «raid» New York-Rio.

Saudaram aos aviadores os srs. Affonsos Vizeu e Sampaio Correia presidente do «Aero-Club».

Pinto Martins e Hinton receberam diplomas de socios honorarios daquella Associação e mais dois cheques no valor de 40 contos de reis cada um, saldo da subscripção aberta que attingiu a 120 contos de réis.

—

O dr. Carlos Chagas não se demittiu

O presidente da Republica recebeu em audiencia particular o dr. Carlos Chagas com quem conferenciou demoradamente sobre os serviços que superintende.

O dr. Carlos Chagas agradeceu a prova de confiança que s. exc. lhe dispensou recusando o pedido de exoneração do cargo.

—

Pagamento ás forças do exercito

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, acaba de tomar providencias energicas a fim de que sejam pagos em dia todas as forças do exercito, as quaes conforme foi publicado ha muito, vinham com os vencimentos em atrazo, principalmente as aquarteladas no sul do paiz.

—

Pela pecuaria nacional

Dizem de Corumbá que tem sido applicado com successo por dois veterinarios paraguayos, na cura do mal das cadeiras, que tem sido o maior flagello da industria pastoril daquelle Estado, um preparado allemão.

Os resultados desse novo tratamento têm sido maravilhosos.

—

MADRID, 16

Naufragio do cargueiro «Giulio Cesare»

Naufragou proximo ao porto de Cadiz o cargueiro italiano «Giulio Cesare».

O algodão brasileiro na Inglaterra

RIO, 16—O consul brasileiro em Manchester remetteu ao sr. ministro da Agricultura, por officio, duas relações relativas á cultura do algodão no Brasil.

Esses trabalhos fôram redigidos pelos srs. Roberts e Ashtman, membros da Conferencia Algodoeira ha pouco realizada no Rio de Janeiro.

Os auctores põem em relevo as especialissimas condições do Brasil para o desenvolvimento da cultura da preciosa malvacea e declaram peremptoriamente que o nosso paiz póde produzir todo o algodão que a Inglaterra necessita. Os eminentes profissionaes affirmam que o Brasil é capaz de produzir duas safras de algodão por anno.

As declarações feitas nesses relatorios, confirmaram-nas os especialistas inglezes numa entrevista concedida ao *Daily Despatch*, de Londres.

Entre outras coisas, disseram elles ao alludido jornal:

«Brasil can produce country desery all the cotton. Possible toget two crops in the year».

Hydro-motor "Salviano"

Um film desse grande invento. A sua exhibição, amanhã, no Rio Branco

Está annunciada para amanhã a exhibição do film tirado por occasião em que foram feitas officialmente as experiencias do hydromotor, maravilhoso invento do nosso genial conterraneo sr. Antonio Salviano de Figueirêdo.

Essa pellicula será focalizada após a primeira sessão, devendo discursar no momento o festejado tribuno Genesio Gambarra, a convite do sr. Jeronymo Leal, presentemente nesta cidade, em missão especial do inventor parahybano.

No intuito de tornar amplamente conhecido do nosso publico esse interessante film documentario, ficou combinado entre o sr. Jeronymo Leal e o sr. Einar Svendsen, a sua permanencia nos seus programmas do cinema Rio Branco, até á quarta ou quinta-feira proxima.

Academia de commercio "Epitacio Pessôa"

Tiveram inicio ante-hontem os exames de admissão á Academia de Commercio «Epitacio Pessôa.»

Inscreveram-se cincoenta e dois candidatos.

Essa grande affluencia de rapazes que desejam fazer o seu curso naquelle estabelecimento vem attestar o plausivel interesse de nossas classes estudiosas pela futurosa carreira commercial.

Entre os candidatos aos exames de admissão encontram-se varias senhoritas de nossa melhor sociedade.

As provas oraes começarão amanhã.

Bibliographia

«A LUCTA CONTRA A MALARIA»:—Os srs. drs. Lafayette de Freitas e Castro Barrêto tiveram a gentileza de nos enviar um dos fasciculos illustrados que redigiram, a proposito da lucta opposta pela hygiene publica do Rio de Janeiro contra a malaria no Districto Federal e zonas limitrophes.

O primeiro daquelles facultativos já nos é particularmente conhecido, pois que fôra commissionado pelo govêrno federal para estudar a constituição chimica e virtudes radiotherapicas das aguas de Brejo das Freiras.

O segundo, sr. dr. Castro Barrêto, é um nome que se faz entre os maiores successos da profissão.

O trabalho de ambos recommenda-lhe superiormente a sua cultura e está enriquecido de diagrammas e vistas, que o tornam sobremodo interessante.

No Instituto "Spencer"

A audição musical de hontem

Para um pequeno grupo de senhoras e cavalheiros as professoras allemãs do Instituto Spencer realizaram hontem, ás 20 horas, um concerto musical, que constituiu uma interessante nota de arte.

As prendadas damas interpretaram ao piano magnificos trechos classicos de auctores teutonicos, havendo-se ellas muito bem nas execuções que agradaram deleitavelmente.

O concerto de hontem foi o prenuncio do grande festival que, sob o patrocinio de homens de lettras vão promover na proxima semana, no Theatro Santa Rosa, quando as talentosas maestrinas se porão em conhecimento com a sociedade culta da Parahyba.

Entre outras pessôas gradas que compareceram á linda festa de hontem annotamos as seguintes: drs. Velloso Borges e senhora, dr. Floro Freire e senhora, Mister Robert Kerr e senhora, Mister Porter e senhora, major Augusto Simões e senhora, *mme. e mlle.* José Theorga des. Heraclito Cavalcante, dr. Alvaro de Carvalho, dr. Clemente Rosas, Leonel Pinto, drs. João da Matta Octavio C. Lima e Paulo de Magalhães, por si e pelo dr. Carlos D. Fernandes.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1923

Saldo do dia anterior:	
Em moeda	112:872$758
Em cheques	189:410$100
	312:282$858
Recolhimentos feitos	41:024$230
	353:307$088
Despesa effectuada documentos de caixa	23:646$570
Saldo para o dia 18:	
Em moeda	127:989$418
Em cheques não abonados	201:671$100
	329:660$518

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1923

Demonstrada até o dia 16 de fevereiro		406:076$480
RENDA DO DIA 17		
Exportação	17:522$661	
Renda interna	952$800	18:475$461
DEPOSITOS		
Santa Casa	416$553	
Municipio da Capital	491$550	
Asylo de Mendicidade	3$936	912$039
		19:387$500

Ribaltas

MORSE:—A empresa do Morse, a pedido de muitas familias e cavalheiros da nossa sociedade, exhibirá hoje em «reprise» o magnifico drama em 8 partes «O estygma da deshonra», que já foi projectado com successo no Morse e Edison.

Interpreta-o a linda atriz Dorothy Philipps, da Universal.

Ainda trabalham nessa pellicula os celebres artistas Lon Chaney, William Storrel, Priscilla Dean e Joseph Girar.

Nestes dias serão projectados «O homem do cavallo branco» e «A pista do terror» protagonizados, respectivamente, pelos conhecidos artistas Art, Accord e George Larkin.

—

EDISON:—«Cartas comprommettedoras», tal é o titulo da linda pellicula de hoje.

Trata-se de um excellente trabalho da Universal, em que figura como interprete principal Hoot Gibson, unico rival de Tom Mix.

Logo em seguida será exhibido «Um filho do norte» em 3 partes tambem da Universal.

—

RIO BRANCO:—Deslisará hoje, no ecran desse apreciadissimo cinema, a bella pellicula «Entre Deus e o Amor» da conceituada fabrica Ufa de Berim.

Esse film, que está dividido em 8 attrahentes partes, tem como interprete a encantadora actriz Lette Neumann.

Na «soireé» chic, passará a deslumbrante fita «Olhos do coração» em 6 lindos actos da «Realart Pictures», que é protagonizada pela graciosa artista Mary Miles Minter.

—

POPULAR:—Os cartazes deste cinema annunciaram para hoje a 3.ª série da «A joven americana ou phantasma do deserto» a qual está devidida em 4 partes.

Na «soireé» moderna será focada «O testemunho occulto» em sua segunda série de verdadeiras aventuras que têm como protagonistas os conhecidos artistas Warner Orland, Dick Keen, Jack Keen e muitos outros conhecidos de nossa platéa.

Cadeiras em concurso

Chamamos a attenção dos interessados para os editaes que estão sendo publicados na secção competente deste jornal pelo secretario geral da Instrucção Publica sr. José Eugenio Lins de Albuquerque convidando os interessados a pedirem remoção para as cadeiras vagas e outras submettidas a concurso de accôrdo com a lei.

"A UNIÃO"

EXPEDIENTE

Serviços de redacção: — das 13 ás 16 horas e das 20 ás 22.

Assignaturas, annuncios e publicações remuneradas, na gerencia, das 12 ás 16, e das 19 ás 21 horas.

PREÇO DE ASSIGNATURA

Anno	24$000
Semestre	12$000

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

A $300 por linha, na primeira inserção, e a $200, nas subseqeuntes.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE FEVEREIRO DE 1923

Presidente—*Candido Pinho.*

Procurador geral—*J. A. de Almeida.*

Servindo de secretario—*Pedro Lopes.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Ignacio Brito, Heraclito Cavalcanti e o procurador geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occurrencias:

DISTRIBUIÇÕES

Ao desembargador Botto de Menezes. Appellação civel n. 2. De Areia. Appellantes Antonio Baptista da Silva. Appellado, monsenhor Walfredo Leal.

Recurso criminal n. 3. De Areia. Do termo de Serraria da comarca de Areia recorrente, o Juizo. Recorrido, Francisco Fernandes da Silva.

Ao desembargador Ignacio Brito. N. 4. Recorrente, o Juizo. Recorridos, Graciliano Pereira dos Santos e outros.

Recurso de revista criminal, n. 2. Do termo do Catolé do Rocha da comarca de Pombal. Recorrente, Porphirio Manuel da Costa. Recorrido, o Juizo.

PASSAGENS

Appellação commercial, n. 21. Do Espirito Santo. Appellante, o Banco Nacional Ultramarino. Appellado, Manuel Alves Viegas. O desembargador Ignacio Brito passou ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

Embargos ao Accordam n. 7. Do termo de Santa Rita da comarca da da capital. Embargantes, Justiniano Lourenço da Silva e Abdon Cavalcanti de Albuquerque e outros, embargados o commendador Antonio dos Santos Coelho e sua mulher. O desembargador Vasco de Tolêdo passou ao desembargador José Novaes.

PARECERES

Recurso criminal n. 2. Da Alagôa do Monteiro. Recorrente, o Juizo. Recorrido, Elpidio Guedes dos Santos.

Appellação criminal. n. 11. Do termo de Alagôa Nova da comarca de Alagôa Grande. Appellante. o Juizo. Appellado, Accacio Alves Brasileiro.

N 10. De Guarabira. Appellante, a Justiça Publica. Appellado, Severino Fernandes da Silva.

N. 9. Da Areia. Appellante, João Laurentino de Vasconcellos. Appellada, a Justiça Publica.

Petição de «habeas-corpus» n. 4. Da capital. Impetrante o dr. Antonio Pessôa de Sá, em favor de Antonio Evaristo de Souza.

Aggravo civel n. 1. De Alagôa-Grande. Aggravante, João Velho de Albuquerque Mello. Aggravado, o Juizo. O dr. Procurador Geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

JULGAMENTOS

Petição de «habeas-corpus» n. 1. Da capital. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, o dr. João Machado da Silva, em favor do paciente José Duda da Silva.

O Tribunal, por unanimidade, concedeu a ordem impetrada.

Recurso de revista criminal. n. 1. Do termo de Piancó da comarca de Misericordia. Recorrentes, João Moraes e outros. Recorrido, o Juizo. Foi assignado o accordam.

Appellação commercial n. 20. Da capital. Relator, José Novaes. Appellante o tenente-coronel Antonio Ferreira da Costa Azevêdo. Appellados, F. H. Vergara & C.ª. Adiado por não ter comparecido o relator.

N. 14. Da Areia. Relator, Ignacio Brito. Appellante, o Banco do Brasil. Appellados, Antonio Cabral Lins e sua mulher. Adiado a requerimento do relator.

Um homem util

Não é cousa lá muito commum, como póde parecer, a existencia dos homens uteis no seio de uma sociedade.

Toda gente, verdade é, se julga util; e, effectivamente, é util todo homem que trabalha, isso como principio basico de organisação social. Mas é preciso notar que o trabalho da maioria quasi absoluta redunda exclusivamente em proveito proprio, num individualismo egoistico, o que de alguma forma desvirtua a finalidade mesma do trabalho.

Todos nós sabemos que na Parahyba faltam casas, desde que se iniciou a presente phase de accrescimo de população e de fomento commercial: toda gente sabe que estamos luctando, ha alguns annos, com uma sensivel falta de habitações, porque a edificação urbana constituia um espantalho á bolsa do proprietario. Entretanto, apezar da alta no preço dos materiaes de construcção, podemos notar que a cidade se enfeita de bellos predios publicos e particulares, sendo estes ultimos quasi sempre a residencia dos respectivos proprietarios.

Entre os que se inscrevem no ról dos constructores maiores e de melhor gosto esthectico figura, com certo e innegavel destaque, o sr. coronel Antonio Mendes Ribeiro, cuja actividade commercial é bem conhecida em nossa praça.

Além de outros pequenos predios anteriormente construidos, s. s. levantou aquelles magnificos armazens do Varadouro, continuando sempre a dotar a cidade de novos predios. E' assim que edificou o soberbo, elegante e confortavel predio em que funcciona a directoria de Hygiene do Estado, na Avenida Osorio.

Nessa mesma avenida, em as proximidades da sub-estação da T. L. F. está o coronel Mendes Ribeiro construindo um grupo de pequenos mas muito elegantes predios, três dos quaes já estão occupados com escriptorios commerciaes e industriaes, sendo o primeiro delles o escriptorio e redacção da triumphante revista indigena *Era Nova*.

Conversando com o cel. Mendes Ribeiro sobre essas construcções que está terminando, vim a saber que elle pretende fazer ainda diversas casas em continuação ao grupo que se está terminando, e na mesma avenida.

Ora: um homem assim, é fóra de duvida, vae prestando á nossa capital serviços que moralmente podemos considerar de utilidade publica.

E' verdade que os predios do sr. Mendes Ribeiro produzem rendimentos que correm para seu bolso particular; mas não é menos verdade que elle está prestando grande e valioso serviço á população que, em parte, vive ahi desabrigada por falta de habitações na cidade.

E' inquestionavel, vê-se, que o coronel Mendes Ribeiro tornou-se, entre nós, um homem verdadeiramente util.

Abel da Silva

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 17

Petição de Florencio Felix do Nascimento—Ao sr. architecto.

Idem de Chaves & C.ª—Como requerem.

Idem de Francisco Fernandes Guimarães—Ao sr. architecto.

Multa:—Foi multado em 10$000 o chauffeur Henrique Teixeira, por ter transitado com excessiva velocidade com o auto que dirige, á rua Maciel Pinheiro.

Informes commerciaes

Alfandega

EXPEDIENTE DE HONTEM

Petição de G. Petrucci, requerendo o despacho de 26 caixas vindas no vapor inglez «Virgil», entrado em 17 do mez p. passado, mediante termo de responsabilidade para apresentação da factura consular—Ao escripturario Evandro.

Petição de Julius von Söhsten & C.ª, requerendo a entrega de uma caixa de marca J. V. S. vinda no vapor inglez «Colonial».

Idem dos mesmos, requerendo termo de responsabilidade, referente a uma caixa de marca J. V. S. vinda pelo vapor inglez «Colonial»—Ao escripturario Evandro.

Idem dos mesmos, requerendo termo de responsabilidade sobre o manifesto do vapor inglez «Colonial» a fim de poder ser desembaraçado por esta repartição—Ao escripturario Evandro.

Idem dos mesmos, requerendo termo de responsabilidade pela apresentação da factura consular referente a uma caixa vinda pelo vapor inglez «Colonial»—Ao escripturario Evandro.

Idem de Hermenegildo T. da Cunha, requerendo que fique sem effeito a intimação que lhe foi feita, para apresentar o balanço relativo ao anno findo visto como o seu estabelecimento é filial de um outro de sua propriedade em Guarabira, aonde apresenta balanço annualmente á repartição competente, declaração que por equivoco deixou de fazer nesta capital—Ao escripturario Domiciano.

Communicação da firma Amorim & C.ª expondo os motivos pelos quaes não apresentou o resultado do balanço do 1.º semestre de 1921 e não recolhen em tempo a cota do imposto de renda, correspondente ao lucro liquido verificado em balanço de 1921 e requerendo a relação de qualquer penalidade que por ventura lhes possa ser applicada—Ao escripturario Casado.

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Fevereiro

«Dunstan», de New York e esc.	18
«Itaquéra», de Porto Alegre e esc.	18
«Minas Geraes», de Santos e esc.	21
«Gurupy», de Santos e esc.	21
«Santos», do Rio e esc.	23
«Borborema»	23
«Florianopolis», de Manáos e esc.	25
«Itapuhy», de Porto Alegre e esc.	25
«Benevente», do Rio e esc.	28

VAPORES A SAHIR

Fevereiro

Manáos e esc., «João Alfredo»	16
Porto Alegre e esc., «Itaquera»	18
Pará e esc., «Minas Geraes»	21
Manáos e New York, «Dunstan»	20
Rio e esc., «Florianopolis»	25
Porto Alegre e esc., «Itapuhy»	25
Rio e esc. «Benevente»	28

Desportos

Realiza-se, hoje, pela manhã, no campo do *Cabo Branco*, gentilmente cedido pelo seu presidente, o primeiro treino do quadro representativo do *America F. Club*, recentemente fundado nesta capital.

O sr. director de desportos solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores.

Fulminado por um raio

O tenente Antonio Salgado, delegado militar de Pombal communicou ao sr. dr. Democrito de Almeida, chefe de policia haver sido fulminado por uma faisca electrica, no logar S. Joaquim, daquelle termo, o operario do serviço das sêccas João Virgolino, ficando contundidos mais dois populares.

O raio cahiu por occasião da inundação, derribando parte de um predio no referido local, onde se achavam as victimas.

Associações

C. C. GORGÓTAS:—Na redacção d'*O Norte* reúne hoje, ás 11 horas, em assembléa geral, este victorioso club carnavalesco

O sr. Ulysses de Oliveira, presidente, pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os associados, em vista de tratar-se da eleição dos seus novos directores.

AVANTE CLUB:—Conforme communicação do sr. Samuel Sobreira, secretario deste club, no proximo dia 26 reunirão em assembléa geral os membros deste sympathizado gremio.

Noticiario

A banda de musica da Força Policial executará hoje em retreta na praça Venancio Neiva, o seguinte programma.

1.ª PARTE

1.º—Mario Coutinho—Dobrado—por João Eduardo.
2.º—Irene Souto—Valsa—por José Batúta.
3.º—Teu olhar me lavóca—Samba—Canninha.
4.º—One Step—O Bóde — por J. Cabral.

2.ª PARTE

5.º—Cantador na Zona—Samba (A pedido)—por J. Claudino.
6.º—Il Trovatore— Fantasia — De Verdi.
7.º—Não se ganha p'ra comer—Samba—por Canninha.
8.º—Uma Recordação — Dobrado—por A. Thiago.

Hoje, ás 12 e 1|2 horas, o agente Andrade Lima, fará leilão do rico mobiliario do sr. Charles Cahu, consul da França neste Estado.

Esse importante leilão realiza-se na residencia do citado cavalheiro, á praça Bella Vista.

A 4.ª secção dos Correios expede malas hoje para as seguintes localidades:

Alvaro Machado, Fagundes, Ingá, Itabayana, Pilar, Mogeiro, Salgado, São Miguel do Taipú, Pedras de Fôgo, Umbuzeiro, Campina Grande, Bonito de Santa Fé, São José de Piranhas, Cajazeiras, B. do Jué, Belém de Souza, São João do Rio do Peixe, São José da Lagôa Tapada, Souza, Jericó, Brejo do Cruz, S. Bento, Catolé do Rocha, Pombal, S. A. dos Garrotes, Conceição, Misericordia, Tavares, Princeza, Piancó, Malta, Teixeira, Patos, Passagem, Taperoá, Desterro, Joazeiro, Cuité, Pedra Lavrada, Picuhy, Soledade, Pocinhos, São Mamede, Santa Luzia do Sabuby, São Sebastião do Umbuzeiro e Alagôa do Monteiro. E para o sul da Republica.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Da chefatura de policia do Rio Grande do Norte—Dessa circumscripção recebeu o sr. dr. chefe de policia o telegramma subsequente:

«Ainda não chegou noticia do interior de terem sido encontrados os criminosos fugidos de Guarabira cujos nomes constam do officio de v. exc. de 21 de janeiro.»

Preso em flagrante:—Em Areia, a 15 do corrente, foi capturado o individuo João Fernandes, vulgo «João Cangulo», na occasião em que furtava no estabelecimento do sr. João Rodrigues. A auctoridade policial abriu inquerito a respeito.

Captura:—Foi, tambem em Areia, capturado o individuo Antonio Anselmo, vulgo «João Cinza», criminoso no municipio de Bananeiras, para onde a auctoridade policial o fez seguir.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 17 de fevereiro de 1923.

Serviço para o dia 18 (domingo)

Dia á Força, 1.º tenente Viégas.
Dia ao Estado Maior, 3.º sargento Epaminondas.
Adjuncto ao quartel, 3.º sargento Clementino.
Dia ao Hospital, cabo Gaspar.
Telephonistas de dia ao E. Maior, soldado Barbosa e á Força o dito Martins.
Guarda ao Estado Maior, anspeçada Octaciano e aprendiz Gonçalo.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Xavier, anspeçada Feitosa e corneteiro Trajano.
Guarda do quartel, cabo Augusto.
Reforço do Thesouro, anspeçada Baptista.
Reforço da Recebedoria, anspeçada Romão.
Ordem á secretaria, soldado Almeida.
Ordem á casa de ordem, soldado Honorato.
Piquete ao quartel da Força, corneteiro Mello.
Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro José Vicente.
Uniforme 5.º

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica de Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 16 ás 18 h. de 17 de fevereiro de 1923.

Em Parahyba:—Tempo conservou-se ameaçador com chuvas fortes, acompanhado de trovoadas e relampagos até pela madrugada. Resto periodo continuou bom, bôa insolação e ventos fracos de Sueste.

A maxima thermometrica do dia foi 29.º 9 a minima pela manhã 21º 8.

No Estado:—De 14 h. de 16 ás 14 h. de 17 de fevereiro de 1923.

EM GUARABIRA:—Tempo incerto em todo o periodo. Maxima 30.º 0. Minima 21.º .0

EM CAMPINA GRANDE:—Tarde e noite incertas com chuviscos intermittentes. Resto periodo conservou-se nublado e com pouco vento. Thermometro da maxima — inutilizado. Minima 19. 1.

Em outros pontos:—De 14 h. de 16 ás 14 h. de 17 de fevereiro de 1923.

EM RECIFE (Olinda):—Tempo bom em todo periodo, com bôa insolação e havendo chuvas fortes á tarde e á noite. Maxima 29.º 5. Minima 23.º4.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 22.º 9.
Pressão atmospherica, media: 763.mm 4.
Tensão do vapor, media: 20 mm 0.
Humidade relativa, media: 95,7%.
Temperatura maxima: 26.º 4
Temperatura minima: 21.º 5.
Horas de insolação 0.7.
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 93.mm7.
Nebulosidade (0 a 10) media 9.3.
Vento, rumo dominante C.
Velocidade m|s media 0.
Evaporação nas 24 horas 0.mm4.
Estado do tempo durante as 24 horas: bom.

Necrologia

D. JOANNA C. DA CUNHA PINTO:—Victima de tenaz enfermidade falleceu no dia 10 do corrente, em Areia, na propriedade Jussára, a exma. sra. d. Joanna Candida da Cunha Pinto, cunhada do sr. dr. Cunha Lima, chefe politico daquelle municipio e sogra do major Pompeu Pedrosa, agricultor em Timbaúba, Estado de Pernambuco.

A extincta que era viúva, contava a edade de 80 annos e era muito estimada pela sociedade areiense.

O seu enterramento realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento de pessôas amigas e parentes da familia.

Era avó do dr. F. Xavier Pedrosa, veterinario da Prefeitura desta capital, e dos nossos companheiros de trabalho J. Olyntho e Lauro Pedrosa.

A' familia enlutada enviamos as nossas sinceras condolencias.

"**Fulôrêios**" — Os versos da actualidade.

Municipio de Alagôa do Monteiro

Lei N. 39

Nilo Feitosa Ferreira Ventura, prefeito do municipio de Alagôa de Monteiro;

Faço saber a todos os habitantes que o Conselho do municipio decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1.º—A despesa ordinaria do municipio de Alagôa do Monteiro, para o anno financeiro de 1923, é fixada em Rs. 21:364$000.

Art. 2.º—A distribuição da despesa orçada é feita pelo modo constante dos arts. e §§ seguintes:

§ 1.º—ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL:

N. 1—Vencimentos ao prefeito	600$000
N. 2—Vencimentos ao secretario do conselho	240$000
N. 3—Vencimentos ao secretario da Prefeitura	360$000
N. 4—Vencimentos ao porteiro	180$00
N. 5—Vencimentos ao fiscal da Cidade	360$000
N. 6—Fiscaes de Umbuzeiro, Tigre, Prata, Camalaú e S. Thomé a 60$000 cada	240$000
N. 7—Idem ao thesoureiro	480$000
N. 8—Idem ao procurador sobre o que arrecadar, 15 % e 5 % sobre as demais arrecadações inclusive arrematações	1:000$000
	3:460$000

§ 2.º—INSTRUCÇÃO PUBLICA

N.º 1—Professora de S. Thomé	720$000
N.º 2—Idem de Camalaú, Tigre, Prata e Boi-Velho, a 60$000 cada	2:400$000
N. 3—Idem á de fundão	480$000
N. 4—Auxilio a um collegio na cidade, (10$000) mensaes durante o tempo que funccionar	900$000
	4:500$000

§ 3.º—CUSTAS JUDICIARIAS

N. 1—Vencimentos ao escrivão do jury	200$000
N. 2—Idem ao escrivão da delegacia	300$000
N. 3—Idem a 2 officiaes de justiça a 120$	240$000
N. 4—Idem a 3 escrivães de paz a 60$ cada um	180$000
	920$000

§ 4.—OBRAS PUBLICAS

N.—Limpesa publica da cidade e povoações	1:200$000
Nº 2—Construcção ou reconstrucção e conservas de predios, estradas e arborização municipal, os 20 % da renda liquida a que se refere a lei n. 316, de 10 de novembro de 1904	2:000$000
	3:200$000

§ 5.º—ILLUMINAÇÃO PUBLICA

N. 1—Illuminação á electricidade	4:800$000

§ 6.º—PESSOAL INACTIVO

N. 1—Secretario aposentado	400$000

§ 7.º—EXPEDIENTES DIVERSOS E EVENTUAES

N. 1—Expediente do Conselho, jury, telegrammas e eleições	1:000$000
N. 2—Expediente da Prefeitura, compra de livros e talões	300$000
N. 3—Asseio, agua e luz para o Conselho	100$000
N. 4—Compra e conservação de moveis	500$000
N. 5—Aluguel do açougue da cidade	300$000
Festas publicas e musica	800$000
N. 6—Aluguel do açougue de Umbuzeiro	120$000
N. 7—Aluguel do açougue de Camalaú	120$000
N. 8—Aluguel do açougue de Prata	24$000
N. 9—Aluguel do quartel da cidade	120$000
N. 10—Aluguel do predio da estação telegraphica	300$000
N. 11—Auxilio aos presos pobres	400$000
	4:084$000

§ 1.º—LICENÇAS

N. 1—Lojas de fazendas em grosso	60$000
N. 2—Lojas de fazendas a retalho, 1.ª classe	15$000
Lojas de fazendas a retalho, 2.ª classe	10$000
N. 3—Lojas de miudezas em grosso	40$000
N. 4—Lojas de miudezas a retalho, 1.ª classe	10$000
Lojas de miudezas a retalho, 2.ª classe	7$000
N. 5—Lojas de ferragens, 1.ª classe	15$000
Lojas de ferragens, 2.ª classe	10$000
N. 6—Lojas de chapéos e calçados, 1.ª classe	10$000
Lojas de chapéos e calçados, 2.ª classe	5$000
N. 7—Fumo e seus preparados	5$000
N. 8—Aguardente ou qualquer bebida alcoolica, 1.ª classe	15$000
Aguardente ou qualquer bebida alcoolica, 2.ª classe	10$000
Aguardente ou qualquer bebida alcoolica, 3.ª classe, no matto e feiras do municipio	5$000
N. 9—Sêccos e molhados em grosso	40$000
Sêccos e molhados a retalho, 1.ª classe	10$000
Sêccos e molhados a retalho, 2.ª classe	7$000
Sêccos e molhados a retalho, 3.ª classe	5$000
N. 10—Pharmacia e drogaria na cidade	50$000
Pharmacia e drogaria nas povoações	25$000
N. 11—Padarias	15$000
N. 12—Agencia de machinas estrangeiras	30$000
N. 13—Idem, idem, nacionaes	20$000
N. 14—Casas de bilhares com jogos não prohibidos na cidade	50$000
Casas de bilhares com jogos não prohibidos nas povoações	25$000
N. 15—Hotel de 1.ª classe	20$000
Hotel de 2.ª classe	10$000
N. 16—Para vender polvora, fogos de articios e outros explosivos	10$000
N. 17—Para negociar com cereaes em casas particulares ou armazem, nas ruas, independente do imposto de feira	20$000
N. 18—Para cada empregado de casa commercial do municipio que mascatear com tecidos ou miudezas	10$000
N. 19—Idem, idem, com tecidos, não sendo estabelecido	25$000
N. 20—Idem, idem, com miudezas, não sendo estabelecido	20$000
Idem, idem sendo estabelecido em outro municipio	50$000
N. 21—Cada funcção dramatica, cinematographica, pastoril prestidigitação, circo, trivoly e outros divertimentos lucrativos	5$000
N. 22—Bazar, cada dia e noite	5$000
N. 22—Armazem de pelles, couros ou estivas	20$000
N. 24 Salgadeiras no perimetro da cidade	30$000
Idem no perimetro das povoações	20$000
N. 25—Fabrica de polvora, fogos de artificio e outros explosivos em lugar indicado pelo fiscal	10$000
N. 26—Machina de descaroçar algodão e de moer canna a vapor	30$000
Machina de descaroçar algodão a vapor	20$000
N. 27—Bandoleira ou engenho de força animal	20$000
N. 28—Engenho de pão	5$000
N. 29—Forno de fabricar cal, telhas, tijolos, de ladrilho	5$000
N. 30—Alambique de fabricar aguardente	20$000
N. 21—Cortume de 1.ª classe	10$000
Cortume 2.ª classe	5$000
N. 32—Destorcedor de canna para o fabrico de caldo	20$000
N. 33—Compra de algodão ou pelles por conta propria sem ter machinismo, ou armazem collectado no municipio	50$000
Idem, idem, idem, por conta alheia para entregar fóra do municipio	30$000
N. 34—Algodão ou pelles com o fim de exportar, não sendo estabelecido	50$000
N. 35—Officinas de funileiro, barbeiro, sapateiro, pintor, serralheiro, relojoeiro, ourives, pedreiro, carpinteiro e photographo	5$000
N. 36—Comprador de algodão em rama, ou pelles, de outro municipio	50$000
Idem de algodão em pluma, não sendo collectado com machinismo	50$000
Idem de outro municipio	100$000
N. 37—Comprador de boiadas de solta do municipio	20$000
Idem, de boiadas de solta de outro municipio	50$000
N. 38—Casa de beira e bica, casa em preto ou sem asseio, com frente de taipa nas principaes ruas da cidade	5$000
Casa de taipa ou em preto no perimetro da cidade, fóra das ruas principaes	3$000
N. 39—Casa de taipa em preto no quadro principal da cidade ou povoação, além do imposto predial	1$000
N. 40—Quintaes de madeira na cidade	5$000
Quintaes de madeira nas povoações	2$000
N. 41—Chiqueiro de suino, estribarias, dentro do perimetro da cidade e povoações em logar indica pelo fiscal	5$000
N. 42—Para construir predios na cidade até 50 palmos	5$000
Pagando mais 200 rs. por cada palmo excedente	
N. 43—Idem, idem nas povoações	3$000
Pagando mais 100 rs. por palmo excedente	
N. 44—Para armar circo de qualquer diversão lucrativa, dia e noite	5$000
N. 45—Para armar botequim na cidade e povoações	2$000
N. 46—Para desviar estradas ou caminhos de serventia publica	10$000
Comprar algodão em rama no municipio	10$000

N. 47—Para soltar gado vaccum livre trazido para refazer de outros municipios, sem sugeital-os a 60 dias, em mangas ou cercados, para o infractor do imposto 10$000 por cabeça; sendo preciso a presença do fiscal ou preposto municipal para verificar a entrada das rezes em cercados ou mangas, em caso de não se sujeitarem a esta Lei, o prefeito ficará auctorizado a mandar pegar as rezes que preciso for para indemnização do imposto.

§ 2.º—FEIRAS

N. 1—Carga de farinha, milho, arroz em casca, fava e feijão	$300
N. 2—Idem, idem, idem por costal	$200
N. 3—Idem, idem, idem por costal de raspadura, assucar e sal	$300
N. 4—Por volume de café, fumo, assucar branco, xarque, bacalhão peixe, linguiças, arroz descascado, massas, sabão e cêbo	$500
N. 5—Idem de caldo de canna, mel, cebolas, alhos, louça de barro	$300
N. 6—Idem de cordas, chapéos, abanos, vassouras, esteiras côco da praia, cal	$300
N. 7—Volumes de fructas	$200
N. 8—Cargas de ripas, caibros, taboas e portaes	$500
N. 9—Volume de aguardente	2$000
N. 10—Volume não especificado	$200
N. 11—Sellas, silhões, ginetes, coronas, cada uma.	$300
N. 12—Outros artigos de sola e redes	$500
N.º 13—Meios de sola, cada volume	$500
N. 14—Volume de facas	1$000
Volume de fressuras	$200
N. 15—Banco de fazendas e miudezas, de commerciantes da localidade	$500
N. 16—Banco de fazendas de outras localidades	1$000
N. 17—Idem de miudezas ou missangas de negociantes da localidade	$500
N. 18—Toldas ou bancos para vender aguardente	$500
N. 19—Idem de barbeiros	$500
N. 20—Por cada cabeça de animal vendido nas feiras do Municipio	2$000
N. 21—Por cada cabeça de animal trocado	1$000

Observação—Volumes da tabella precedente terão no maximo 75 kilos, dahi em deante serão considerados novos volumes.

§ 3º—AFFERIÇÕES

N. 1—Metro, um	3$000
N. 2—Medidas de capacidade, uma	$500
N. 3—Balança de 15 kilos, uma	2$000
N. 4—Balança de 80 kilos, uma	5$000
N. 5—Collecção de pesos até 15 kilos, uma	2$000
N. 6—Idem, idem, idem, até 80 kilos, uma	2$000

§ 4º—GADO ABATIDO

N. 1—Sangria de gado vaccum abatido para o consumo publico, cada rêz	3$000
N. 2—Idem, idem, de gado caprino ou lanigero	$300
N. 3—Idem, idem, de suino	$500

§ 5º—REGISTRO MUNICIPAL

N. 1—Sacca de algodão em pluma, sahida do Municipio	$750
N. 2—Volume de caroço de algodão	$100
N. 3—Idem de algodão em caroço para outro municipio do Estado	2$500
N. 4—Idem, idem, idem para outro Estado	3$000
N. 5—Volumes de pelles	$500
N. 6—Volumes de couros salgados	$400
N. 7—Volumes de solla	$500
N. 8—Por cada cabeça de gado vaccum retirada do Municipio para vender	$500
N. 9—Idem de caprino ou lanigero	$100
N. 10—Volume de aguardente importada ou vendida no Municipio	2$000
N. 11—Gado caprino ou lanigero encontrado no perimetro da cidade, por cabeça	1$000

Art. 3º. § 6º—IMPOSTO PREDIAL

N. 1—Casa caiada com para-peito ou cornijas nas principaes ruas das povoações	3$000

N. 2—Idem nas povoações, de tijollo, em preto 5$000
N. 3—Idem nas povoações, de taipa, em preto 8$000
N. 4—Casa caiada de tijollo ou em parte fóra da cidade e povoados 3$000
N. 5—Idem de tijollo em preto, idem meia-agua no quadro das povoações 10$000
N. 6—Idem de taipa com mais de 20 palmos de frente 1$000
N. 7—Idem de taipa com menos de 20 palmos de frente $500
Os impostos deste art. e § são pagos do mez de agosto a outubro na séde do districto.

§ 7º—IMPOSTOS DIVERSOS

N. 1—Disimo do gado caprino ou lanigero
N. 2—Bens de cujos e evento.
N. 3—Divida activa.
N. 4—20% sobre fianças definitivas e provisorias.
N. 5—Multa de 10% sobre os impostos pagos até 30 dias depois do prazo legal e de 20% sobre os pagos até 31 a 60 dias depois cobrando-se executivamente d'ahi em deante.
N. 6—Sobre registro de previlegios concedidos pelo Municipio.
N. 7—Multas por infracções de leis municipaes e quebras de fianças.
N. 8—2% de multa sobre vencimentos dos empregados que não cumprirem os seus deveres, devendo ser applicada a multa por quem tiver competencia para a nomeação do empregado.
N. 9—30% sobre o valor dos contractos rescindidos pagos por quem rescindil-os.
N. 10—10% sobre qualquer rifa que houver no Municipio.

§ 8º—EMOLUMENTOS

N. 1—2% sobre os vencimentos annuaes de empregados municipaes para receberem o titulo, descontando a importancia em doze prestações mensaes.
N. 2—Registro de qualquer nomeação 3$000
N. 3—Certidão não excedente de uma pagina 3$000
N. 4—Por pagina excedente 3$000
N. 5—Carta de arrematação do imposto municipal, 20% 1$000
N. 6—Deposito de cada animal suino apprehendido por andar vagando nas ruas da cidade, 2$000, poços cacimbas de serventia publica, podendo o Prefeito mandar affixar edital e não sendo attendido mandar matar.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 4º—Todas as licenças, exceptuadas as constantes dos ns. 26, 34 e 42 a 48, podem ser cobradas por semestre a findar em junho ou dezembro, sendo a constituição pela metade do que está marcado nos respectivos numeros com augmento de 10%.

Art. 5º—As outras licenças, logo que o contribuinte começar a usar de qualquer dos ramos de negocios nelles indicados, recusando-se o contribuinte ao pagamento, será apprehendida a mercadoria para garantia do imposto.

Art. 6º—Os impostos do art. 3º §§ 2º e 4º serão arrematados nos ultimos dias de dezembro de cada anno.

Art. 7º—Os impostos do art. 3º § 6º serão no correr dos mezes de agosto e setembro.

Art. 8—Se até o fim do mez de agosto estiver concluido o arrolamento de todas as casas do Municipio, a cobrança será feita por edital, com o praso de 30 dias para pagamento ou reclamação, findos os quaes se procederá executivamente.

Art. 9º—Os impostos do art. 3º, § 7, n. 1, serão arrematados no mez de julho de cada anno.

Art. 10—Os impostos que não forem arramatados serão cobrados administrativamente pelo procurador e prepostos.

Art. 11—O preposto terá 15% do que arrecadar, recebendo a percentagem quando apresentar o balancete no fim de cada mez e entregar a arrecadação ao thesoureiro, independente de escripturação em livros, porém em balancetes que assignará.

Art. 12—Qualquer genero ou mercadoria especificada no art. 3, § 2º, que forem vendidos fóra do mercado ou feiras, por pessôas ou casas não collectadas para vendel-as, pagará pelo duplo, revertendo a metade para o arrematante se houver, e o resto para o Municipio.

Art. 13—E' prohibida a venda de fogos de artificios e outros explosivos nas feiras, sob pena de multa de 10$000.

Art. 14—E' prohibido jogo de qualquer especie nas feiras, sob pena de multa de 20$000.

Art. 15—Ninguem poderá usar balanças, pesos e medidas não afferidos, sob pena de multa de 10$000 e apprehensão dos objectos que serão inutilizados.

Art. 16—Os arrematantes dos impostos municipaes, farão os pagamentos por occasião das arrematações.

Art. 17—A collecta em casas commerciaes é feita pagando o artigo principal a taxa integral, e os outros pela metade da classe em que forem incluidos.

Art. 18—Estão sujeitos á multa de 10$000 os carreiros que com carros estragarem calçadas, paredes ou muros das casas e arborização da cidade.

Art. 19—O Prefeito Municipal fica auctorizado:
1º—A regulamentar os serviços publicos municipaes;
2º—A mandar levantar por um profissional ou pratico a planta da cidade;
3º—A desapropriar amigavel ou judicialmente os casebres existentes no perimetro da cidade ou povoações;
4º—A mandar fazer o arrolamento de todas as casas habitadas e deshabitadas, de fabricas ou depositos do Municipio, gratificando o encarregado de accôrdo com o trabalho feito;
5º—A abrir os creditos supplementares ou extraordinarios que forem precisos;
6º—A auxiliar a lavoura, comprando, de accôrdo com os saldos existentes, sementes novas e escolhidas para distribuir gratuitamente pelos lavradores, e material agricola para aos mesmos ceder pelo preço da compra, em prestações;
7º—A aviventar de accôrdo, as linhas que dividem este Municipio com os vizinhos.
8º—A auxiliar a regularização das inspectorias de quarteirão, dos cartorios de registro de nascimentos, casamentos e obitos, fornecendo livros e outros materiaes, quando os rendimentos de taes repartições não forem sufficientes.

Art. 20—A fiança do thesoureiro e procurador fica arbitrada em dois contos de réis (2:000$000), podendo ser prestada em bens immoveis, livres de quaesquer onus, em dinheiro ou por duas pessôas de idoneidades reconhecidas.

§ 1º—A fiança será prestada perante o Prefeito, que mandando lavrar o termo no livro competente, enviará ao Conselho para que este approve, sem o que nenhum effeito produzirá.

Art. 21—Ficam sujeitos á multa de 20% os contribuintes que não saldarem suas contas até 31 de janeiro de 1923.

Art. 22—Fica approvada a avaliação de 19:830$000, dado aos immoveis pertencentes ao Municipio e a de 1:113$000, dada aos moveis, sommando tudo um total de 20:943$000.

Art. 23º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario faça imprimir, publicar e correr.

Sala das sessões do Conselho Municipal da cidade de Alagôa do Monteiro, 16 de dezembro de 1922.

Foi publicada nesta secretaria da Prefeitura aos 16 de dezembro de 1922.

(Assig.) o Prefeito,
Nilo Feitosa Ferreira Ventura

O Secretario da Prefeitura,
Euclydes Bezerra da Silva

Loteria de Nictheroy

Dia 16 de Fevereiro

LISTA GERAL—13ª extracção da 4.ª loteria de Nictheroy do plano 11:

71556	Capital	40:000$000
11414		4:000$000
69015		3:000$000
7142		2:000$000
69626		2:000$000

Premios de 1:000$000

29078 — 46717 — 78948

Premios de 500$000

3632—7233—18717—66435
5597—8878—36538—68952

Premios de 200$000

394—11422—27977—58269—67502
3531—12575—41459—65238—74889
4829—14184—58562—65838—77008

Premios de 100$000

283—17280—27750—44526—59502
3601—21580—31781—46893—62987
12134—22074—32083—47345—65691
13669—22913—33524—53221—68830
15476—24654—39094—55388—75845
16798—25610—43356—59306—80000

Approximações

71555 e 71557 200$000
11413 e 11415 120$000
69014 e 69016 100$000

Dezenas

Os numeros de 71551 a 71560 estão premiados com 60$000.
Os numeros de 11411 a 11420 estão premiados com 40$000.
Os numeros de 69011 a 69020 estão premiados com 40$000.

Terminações

Todos os numeros terminados em 556 têm 40$000, os terminados em 414 têm 30$000, os terminados em 015 têm 30$000, os terminados em 56 têm 8$000, os terminados em 6 têm 4$000, excepto os terminados em 56.

DEMETRIO CARVALHO DE TOLEDO
LECCIONA
Francez, Portuguez e Arithmetica
Rua Filippéa, 502.

SECÇAO LIVRE

✝ Pedro Paiva, convida parentes e amigos para assistirem á missa que manda resar na matriz de N. S. de Lourdes, ás 6 horas da manhã do dia 20 deste, por alma de sua nunca esquecida mãe.

(1—2)

Francisco de V. Paiva
7.º dia

✝ Philomena Velloso de Paiva, Pedro Paiva, Luiz, Elpidio, Antonio, Maria e Heriberto Paiva, Antonio de Vasconcellos Paiva e Marcolina de Vasconcellos Paiva, viúva, filhos e sobrinhos de **Francisco de Vasconcellos Paiva** agradecem penhorados a todas as pessôas que acompanharam o feretro do saudoso extincto até ao cemiterio publico e lhes enviaram pezames por cartas cartões e telegrammas, convidando-as, bem assim, aos seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia, que em suffragio de sua alma, mandam celebrar na egreja de Lourdes, pelas 6 e 15 minutos da proxima segunda-feira, 19 do corrente.

(3—3)

Agradecimento

José Alves de Souza e filhos, Domicio Alves Coêlho e Ursulina de Barros Coêlho, vêm por meio deste vespertino, trazer os seus sinceros agradecimento a todos que lhes enviaram pezames pelo desapparecimento de sua inexquecivel esposa mãe e filha, Quiteria de Barros Souza e aos que compareceram ao enterro e á missa do setimo dia.

Sapé, 15 de fevereiro 1923.

(3—3)

Fallencia de Mesquita Falcão & C.ª
Aviso aos credores

Em observancia ao disposto do art. 83 § 4.º da lei n. 2024, de 17 de dezembro de 1908, aviso que se acham em meu cartorio, pelo praso de 5 dias, a contar da primeira publicação deste, para serem examinados pelos interessados que quizerem as relações de que trata o § 2.º do mesmo art., ns. 1 2 e 3, com as declarações de credito e respectivos documentos instructivos.

Durante esse praso de 5 dias, os creditos incluidos naquellas relações poderão ser impugnados quanto a sua legitimidade, importancia ou classificação.

Os credores socios poderão reclamar contra a inclusão ou classificação dos credores particulares dos socios.

A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificações e outras provas, sendo autoada em separado com as declarações e documentos que lhe forem relativos, informação do fallido e parecer do syndico.

Parahyba, de fevereiro de 1923.

O escrivão da fallencia,
Severino Candido Marinho

(2—3)

Broche perdido

A' pessôa que achou um broche de ouro, em forma de uma tesoura, perdido terça-feira de Carnaval, na rua Duque de Caxias, entre a Praça Venancio Neiva e o Club Astréa, pede-se o obsequio de entregar á rua do Cajueiro de Baixo n. 29, que será bastante gratificada.

(2—3)

"ERA NOVA"

Pedimos aos possuidores dos nossos titulos de emprestimo, numeros 44, 45, 46, 47, 110, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 136, 137, 138, 139, 140, 146, 147, 148, 149, 150, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 183, 184, 195, 201, 202, 203, 204, 205, 127, 228, 229, 230, 231, 237, 238, 239, 340, 241, 292, 295, 302, 322, 323, 324, 325, 345, 346, 368, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 528, 529, 536, 537, 538, 539, 540, 569, 574, 575, 576, 577, 578, 589, 590, 591, 593 e 694 o favor de apresentarem á gerencia desta empresa dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, para a devida regularização, sob pena de os supracitados titulos ficarem considerados sem cotação.

Paragyba, 4 de fevereiro de 1923.

Honorio Lima Junior
Gerente

(8—10)

Vende-se

O predio n. 686, á rua 13 de Maio, com agua, luz, apparelho sanitario, etc., optimas acommodações emfim para pequena familia. E' de edificação moderna e solida.

Dirijam-se os interessados á rua Amaro Coutinho, (Portinho) n. 336.

(28—30)

Cinemas Morse e Edison

Aviso a todas as pessôas que tinham entradas de favor nos cinemas acima, que, desta data por diante ficam de nenhum effeito semelhantes entradas, até que sejam substituidos por outros os cartões permanentes.

Outro-sim, tenho dado ordens aos porteiros dos alludidos cinemas para só consentir entrar, a quem apresentar o respectivo cartão. Os antigos permanentes para serem substituidos deverão ser entregues aos porteiros, ou á rua Direita 389.

Parahyba em 10 de fevereiro de 1923.

O gerente
Renato Galvão de Sá

(5—5)

Optimo negocio

Vende-se na principal rua desta capital, um excellente sobrado solido e moderno, construido com material de primeira qualidade, com installações de luz electrica, agua e aparelhos sanitarios.

Por preço baratissimo.

A tratar com os srs. Henriques & Comp.

A rua Maciel Pinheiro n. 118.

(27—30)

EM CABEDELLO
Aproveitem a opportunidade

Antonio Felippe dos Santos e Silva vende por preço modico uma casa de calçados com officina, á rua Cel. João Vianna, uma barbearia na mesma rua defronte ao porto, tudo em casa propria e uma casa de morada á rua Mons. Walfredo Leal n. 19 com bons commodos.

Optima acquisição por tratar-se de negocio já acreditado e bem localizado.

Esta resolução prende-se requerer o estado de saúde de seu proprietario mudar de clima.

(9—15)

Sociedade "União Operaria Beneficente"

De ordem do sr. presidente do poder legislativo desta sociedade, convido encarecidamente a todos os consocios a comparecerem á sessão de assembléa geral extraordinaria a realizar-se domingo 18 do corrente, em nossa séde social, para tratar de assumptos de grandes interesses sociaes.

Saúde e evolução social

Parahyba, 11 de fevereiro de 1923. — Antonio Angelo Custodio, 1º secretario.

3—7

Professor Abel da Silva

Reabre suas aulas em 15 do corrente.

Resid: Avenida Maximiano Machado 479.

(Acceita alumnos nas respectivas residencias, sob ajuste prévio).

A Empreza Telephonica
Aos srs. filantes de telephonadas

Pedimos encarecidamente aos srs. que podem ter telephone em seus estabelecimentos commerciaes e suas residencias, o especial obsequio de se deixarem do vicio de quererem falar no telephone do vizinho, pois essa pratica está nos prejudicando, em virtude de termos por diversas vezes perdido bons assignantes, como agora mesmo aconteceu com um dos nossos melhores freguezes, que se viu na dura contingencia, de mandar retirar os apparelhos telephonicos de sua residencia e de seu estabelecimento commercial, por estar sempre sendo aborrecido pela visinhança.

Parahyba, em 6 de novembro de 1922.

Sá & Comp.

(20—30)

CALÇADOS

Artigo fino em calçados só na Sapataria Internacional, recebido pelo ultimo vapor, da afamada fabrica Atlas, dos ultimos modelos, duraveis, elegantes e garantidos, do qual obtiveram o primeiro premio na Esposição Internacional do Centenario.

Desta marca temos a exclusividade.

E como, também mantemos um grandioso sortimento da 1.ª Fabrica Nacional Polar em artigo Ton-Rey, que vendemos a preço sem competencia.

Rua Barão da Triumpho n. 405.

Nicola Porto.

(3—10

BARREIRAS

Vende-se um bom sitio com bôa casa de vivenda neste arrabalde a tratar no mesmo bairo ou na Associação Commercial com Placido Lima.

(3—5)

CLINICA
De Olhos, syphilis e molestias das senhoras
DO
Dr. Franklin Dantas

Consultas das 16 ás 18 horas na Pharmacia Americana, á rua Barão do Triumpho n. 333, e de 8 ás 15 horas em sua residencia, á rua Epitacio Pessôa n. 881.

Chamados por escripto.

Telephone n. 146

Casa á venda

Vende-se uma casa toda de tijolos, situada á praça da Matriz villa de Santa Rita, n. 18, tendo quatro portas e duas janellas de frente, duas salas de frente, sendo uma apropriada para negocio, no pateo da feira, seis quartos, sala de jantar, um terraço, cosinha, e um quarto para dispensa, quintal com terreno até o rio Parahyba, cacimba, banheiro e latrina, e diversas fructeiras; a tratar com o seu proprietario Joaquim Martins de Carvalho no engenho «Calabouço» no municipio do Espirito Santo.

Brevemente no "RIO BRANCO"

Uma peça celebre e uma artista notavel. Um conjunto sublime e bello.

A RAJADA

Desenvolvimento da celebre peça de Henry Bernstein: "La Rafale".

OS ARTISTAS DO IMPERADOR

Protagonista: Nora Gregor. Drama da 'Astoria-Film', de Munich.

Madeira para construcção

Taboas, ripas, caibros, linhas, sucupira para carroças, etc.

Encontra-se por preço sem competencia á rua da Republica 626, em frente á pharmacia «Minerva».

PHARMACEUTICA
CLARICE JUSTA DE LUNA FREIRE
Assistente da Maternidade, aceita chamados a qualquer hora.
Residencia:
RUA 13 DE MAIO N. 659
Telephone, 26
PARAHYBA

"Instituto Bananeirense"

A directoria do «Instituto Bananeirense» previne aos paes de familia que estarão abertas na secretaria do mesmo educandario, de 15 a 28 de fevereiro, as matriculas para seus diversos cursos. As aulas começarão a funccionar no dia 1.º de março.

Os interessados poderão solicitar os Estatutos, nos dias uteis, na secretaria do referido estabelecimento, bem como quaesquer outras informações de que porventura necessitem.

A directoria.

Curso de allemão e inglez
Theorico e pratico

O prof. Edgar Gerstner lecciona allemão e inglez á rua Monsenhor Walfredo n. 68 onde póde ser procurado todos dias uteis.

(7—15)

Vendem-se
Moveis

SALA DE VISITAS:—Um grupo estofado com 9 peças, 1 vitrine com vidro com ramagens e espelho, 1 mesa de centro com marmore, 1 cabide para chapeus, 2 columnas, tudo de peroba clara.

QUARTO:—Um guarda vestidos de 3 corpos com espelho, 1 pentiadeira com 3 espelhos estylo allemão, 1 cama para casal, 2 mesinhas de cabeceira, 1 santuario com mesa, tudo peroba.

SALA DE JANTAR:—Um buffet com marmore e vidros florisados, 1 etager com marmore e espelho bisotado, 1 mesa elastica com 5 taboas, 12 cadeiras austriacas, 1 filtro em mesa com tampo de marmore.

ESCRIPTORIO:—Uma secretaria de peroba systema americano, 1 cadeira americana giratoria e com mola, 2 estantes de peroba, 6 cadeiras austriacas com tampo de madeira entalhada.

Gado

VENDEM-SE dez vaccas, duas novilhas e um touro de raças turina e hollandeza, 6 com crias e dando leite e as restantes para dar cria breve, faz negocio com todo o gado ou em parte conforme se combinar. Para tratar de qualquer negocio e vêr, só com a proprietaria na rua Almeida Barreto n. 759, canto da avenida João Machado.

Casas

VENDEM-SE: — Uma na avenida São Paulo n. 215, e uma na avenida Almeida Barreto n. 759, onde se póde vêr e tratar.

(7—15)

Empreza Telephonica

Avisamos ao publico dessa capital que nessa data constituimos gerente das Empresas Telephonica e cinematographica ao sr. Renato Galvão de Sá, que attenderá pelo telephone n. 68 a todos que queiram com elle fallar, podendo ser procurado á rua Direita n. 389.

Parahyba, 4 de dezembro de 1922.

Sá & C.ª

(22—30)

IMPRESSOR LYTHOGRAPHICO — Precisa-se na "TORRE EIFFEL"— Rua M. Pinheiro n. 118.

CARROÇAS

Carroças novas completas, de madeira de lei, vendem por bom preço F. NAVARRO & FILHO — Rua Maciel Pinheiro 452.

Marcenaria Parahybana
DE
COSTA & SILVA

Convidamos aos nosos dignos freguezes, principalmente aos noivos, que desejarem ter suas casas elegantemente mobiliadas, a fazerem uma visita ao nosso estabelecimento, pois estamos bastante apparelhados com catalogos modernos e dos mais bellos estylos.

Preços os mais commodos possiveis. Responsabilisamo-nos por todo e qualquer serviço.

Rua da Republica, n. 506
Parahyba

Vende-se

Um predio novo construcção moderna na avenida Beaurepaire Rohan n. 470, com duas salas, treis quartos, sala de jantar, cosinha, alprendre e terraço, a tratar com João Lepoldo, no mercado de Tambiá, das seis ás onze horas do dia.

(9—30)

Ao commercio

Pereira, Almeida & C.ª declaram que, tendo terminado o prazo do seu contracto social, retirou-se de sua firma nesta data, pago e satisfeito de seu capital e lucros, o socio sr. João Honorato da Silva, continuando a dita firma sem qualquer alteração em sua razão social.

Parahyba, 27 de janeiro de 1923.

Assig.: *Pereira, Almeida & C.ª*

Confirmo:

João Honorato da Silva

Pereira, Almeida & Companhia declaram que venderam, nesta data, ao sr. João Honorato da Silva, livre e desembaraçada de qualquer onus, a sua filial «Mercearia Modelo», sita á rua Maciel Pinheiro n.º 123, desta cidade.

Parahyba, 27 de janeiro de 1923.

Assig.: *Pereira, Almeida & C.ª*

Confirmo:

João Honorato da Silva

Durval Pereira de Mello, declara que, para fins commerciaes, passará a se assignar, desta data em deante, Durval Pereira d'Almeida Mello.

Parahyba, 27 de janeiro de 1923.

Durval Pereira d'Almeida Mello.

(7—10)

CONVITE

19 de fevereiro é o dia do 2.º sorteio deste mez do Credito Mutuo Predial.

Convidamos os nossos dignos prestamistas a virem pa-

gar suas contribuições para ter direito ao premio, desse dia, que será uma corrente e um relogio de ouro no valor de 620$000.

Parahyba, 8 de fevereiro de 1923.

Chaves & C.ª

(5—11)

Vendem-se

Duas casas uma na avenida do Hippodromo e outra em Cruz das Armas, todas com optimas accommodações e proprias para negocio.

A tratar com o sr. Julio Florentino da Silva na avenida do Hippodromo.

(14—30)

LEILÃO

De finos moveis de familia, em pau rôxo, pau marfim e amarello setin etc., um cofre e mais louças crystaes, trens de cosinha etc.

Domingo, 18 do corrente, as 12 1|2 horas em ponto, a avenida São Paulo, palacete do dr. Raphael de Hollanda, residencia do distincto cavalheiro Charles Chan, digno consul francez neste Estado.

O agente Andrade Lima, com agencia a rua B. do Triumpho n. 502, auctorisado pelo cavalheiro acima citado, fará leilão, ao correr do martello no dia, hora e lugar acima indicados, de todos os moveis existentes no referido palacete, a saber: Sala de entrada—1 terno estufado em pelucia vêrde, artigo novo; 1 artistica mêsa de centro, oitavada; 1 1|2 carteira americana, amarello setin; 1 porta chapéos, 1 cachepot, objectos miudos etc. Dormitorio—1 rica e confortavel commoda carteira, 1 lindo guarda casaca com fina lamina de crystal; 1 cama de casal, 1 bidé com banco, 1 mêsa de cabeceira, 2 poltronas estufadas em couro etc. (Estes moveis são todos de pau marfim com relevos de pau santo, embutidos) 1 lavatorio, com marmore e espelho biseante; 1 cabide de centro, peroba; 1 quadro noite de nupcias, 1 optimo cofre com base de madeira etc. 1 Quarto—1 cama de madeira, para solteiro com optimo lastro de arame, colchão e travesseiros, 1 guarda vestidos, 1 pequena mêsa de cabeceira, 1 lavatorio, 1 cabide de mola, 1 cadeira avulsa etc, etc. 2 Quarto—1 lavatorio, 1 mêsa com pés torneados com 15 palmos; 7 camas de ferro para creança, 1 rica mêsa de jacarandá, 1 cabide de pé, 1 manequim etc. Sala de jantar—1 rica e artistica mêsa de jantar, para oito pessôas; 4 finas cadeiras de espaldar estufadas em couro, artigo de valor, também pau rôxo; 1 luxuoso e lindo bufet, ainda em pau rôxo e com laminas de crystal; 1 colluna idem, 1 importante terno estufado com molas; (estes moveis que são de fino estylo inglez, além de bem acabados estão perfeitos) 6 cadeiras entalhadas, 1 jardineira, 1 carteira de jacarandá, escrevanhia para senhora; 2 solitarios, 1 guarda comidas, 1 filtro de Penedo com grade, 1 banca, 1 filtro com resfriadeira, 2 porta gelo, 1 porta bombons, 1 moinho, 1 pipa de vidro, 2 jarros de biscuits, taças e copos de crystal, louças e vidros, 1 prensa para fructas, 40 lampadas eletricas perfeitas, 1 moinho, 1 escrevanhia: plantas, ferramentas de quintal, 1 armario de cosinha, 1 cabide, 2 mêsas, 1 prateleira e muitos outros objectos presente no acto do leilão e que serão vendidos ao correr do martello na avenida S. Paulo n. 705 no domingo, 18 do corrente, ás 12 1|2 horas em ponto onde estiver o signal do agente *Andrade Lima.*

Engenho á venda

Vende-se a optima propriedade denominada Macahyba entre Alagôa Grande, Alagôa Nova e Areia, a 8 kms. de distancia de cada uma destas cidades, com uma bôa casa de vivenda, bem montado engenho a vapor e alambique com seus pertences em magnifica casa de telha e tijolo, casa para commercio em explendido ponto da propriedade, tendo uma regular safra de canna de assucar, cafeeiros novos e safrejadores terrenos dos mais ferteis para qualquer plantação não havendo a menor areaque não seja productiva, muitas fructeiras etc.

Tem agua encanada para o engenho, casa de residencia, jardim e banheiro.

Qualquer outra informação poderá ser prestada pelo proprietario Manuel F. Corrêa Lima em Areia ou, nesta capital, pelo dr. José Bezerra Dantas á rua Borges da Fonsêca n. 162.

(3—15)

Ensino de canto e musica

Mlle. Maja Fausel, professora de piano, diplomada pelo Conservatorio de Stuttidart e *mme.* Eliza Jehle, professora de canto diplomada pelo Conservatorio de Dresden, acceitam alumnas particulares, indo a domicilios.

Informações no Instituto Spencer. Rua V. de Pelotas n. 9.

Parahyba.

"A Previdente"

Scientifico que foram eliminados por falta de pagamento do obito 90 de 2.ª série os socios Pedro Cavalcanti Vieira de Mello e dr. Antonio Emanciano China.

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a virem recolher as quotas dos obitos 352 com multa até 25 de fevereiro, o 353, sem multa até 5 de março e com multa até 25 do mesmo mez; e o 91 sem multa até 8 de março e com multa até 28 do mesmo mez.

Quadro de observação

Alexandre Cabral de Vasconcellos, 48 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Etelvina Alencar de Vasconcellos, 20 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Elvira Duarte Espinola, 28 annos, casada, residente em Guarabira, 1.ª série.

Dr. Augusto Toscano Espinola, 34 annos, casado, residente em Guarabira, 1.ª série.

D. Guiomar Cesarina Rodrigues Coura, 23 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

Euclydes Rodrigues Coura, 43 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Celina Carlos de Carvalho Cunha, 40 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

Hermenegildo Thomás da Cunha, 41 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

Dr. Julio do Nascimento Lyra, 34 annos, casado residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Dalilla Barrêto Pereira, 24 annos, casada, residente nesta capital, 2.ª série.

D. Lidia de Araújo Costa, 33 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

Sizenando Costa, 35 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

João Evangelista de Medeiros Correia, 35 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Rita Marinho Ribeiro, 29 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª serie.

João Faustino Ribeiro, 34 annos, casado, residente nesta capital 1.ª serie.

D. Maria Amalia de Oliveira Cavalcante, 57 annos, casada, residente nesta capital, 2.ª série.

Conego João Borges de Salles, 50 annos, residente em Areia, 1ª série, readmissuro.

Francisco Borges de Salles, 54 annos, solteiro, residente em A. Nova, 1ª série, readmissuro.

Jorge Ferreira da Cunha, 39 annos, casado, residente nesta capital, 1ª série.

Leocadio Candido d'Oliveira, 34 annos, casado, residante nesta capital 1.ª serie.

Antonio de Padoa Pessôa, 38 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

Joaquim Candido da Silva, 52 annos, viuvo, residente nesta capital, 2.ª serie. (readmissuro).

Ignacio da Cunha Pedrosa, 28 annos, solteiro, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Enedina Fernandes Belmont, 27 annos, casada, residente em Araruna, 1.ª série.

Alfredo Belmont, 46 annos, casado, residente em Araruna, 1.ª série.

D. Maria Beatriz de Almeida, 29 annos, casada, residente em Araruna, 1.ª série.

Lucas Evangelista de Almeida, 34 annos, casado, residente em Araruna, 1.ª série.

Secretaria d'«A Previdente», em 14 de fevereiro de 1923.

Neophito Bonavides,

Secretario.

Aviso ao commercio

Felix de Albuquerque Guerra, João de Souza Vasconcellos e Alfredo Sobral, socios que foram da firma Guerra, Vasconcellos & C.ª, desta praça, declaram, para os devidos fins, que, conforme o distracto hontem realizado, foi, de cammum accôrdo, dissolvida a alludida sociedade commercial, ficando as transações da mesma definitivamento encerradas.

Parahyba, 18 de janeiro de 1923.

(11—15)

"CURSO FRANCO BRASILEIRO"

Dirigido pelo professor Cêlestin Marius Malzac

Rua da Republica n. 401—Parahyba

Este CURSO tem por fim ministrar o ensino primario de accôrdo com o programma da Instrucção Publica do Estado e formar o espirito da creança por uma solida e esmerada educação religiosa baseada nos fundamentos CHRISTÃOS.

Funccionará também um *curso nocturno*, especialmente destinado aos srs. empregados do commercio.

Este curso abrir-se-á a 2 de janeiro e o *primario* a 15 do mesmo mez.

O professor Celestin Marius Malzac contracta também lições em casa das familias, mediante previo ajuste.

Estatutos, na Popular Editora e na Casa Penna.

(15—30)

Ao publico e especialmente ao commercio

O abaixo assignado tendo assumido a gerencia da casa commercial desta praça de «J. Clemente Levy», vem pelo presente declarar que para fins commerciaes ficará assignando desta data em deante João Pinto de Andrade.

Parahyba, 15 de janeiro de 1923.

João Baptista de Andrade Pinto.

(9—10)

Empresa telephonica

Pedimos aos nossos dignos assignantes, a fineza de nos avisar pelos telephones numeros 31 ou 68 qualquer defeito que notem nos seus apparelhos telephonicos, até ás cinco horas da tarde de cada dia, a fim de tomarmos immediatamente providencias no sentido de regularizar o serviço.

Parahyba, em 27 de outubro de 1922.

Sá & Companhia.

(17—30)

Aos srs. proprietarios de cinemas

Sá & Com., tendo contractado do Rio films de muitas fabricas americanas, francezas e italianas, havendo recebido uma grande partida dos mesmos, sublocam aos preços de 5$000 á 25$000 por programma.

Este aviso é tão sómente para os proprietarios de cinemas servidos por estrada de ferro ou automovel.

Queiram se dirigir para a Caixa Postal n. 81.

Parahyba, em 26 de dezembro de 1922.

(13—30)

Lyceu Parahybano

Cursos de commercio e de Agrimensura

De ordem do sr. director deste estabelecimento torna-se publico para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mez se acham abertas as matriculas do curso de Commercio e do de Agrimensura, annexo ao Lyceu Parahybano, devendo as respectivas aulas ter inicio a 1º de março proximo, na conformidade do Regulamento n. 570, que rege esses cursos, «ex-vi» do disposto no art. 193 do Regulamento a que se refere o decreto n. 11.172, de 20 de novembro de 1922.

O candidato á matricula pela primeira vez no curso de Commercio deverá preencher as formalidades do art. 14 do Reg. n. 570, de 16 de novembro de 1912, prestando exame de admissão em conjuncto com os alumnos do curso gymnasial; e os de agrimensura de accôrdo com as disposições legaes a respeito.

Lyceu Parahybano, 1º de fevereiro de 1923.—Na ausencia do secretario, *Maximiano Lopes Machado.*

Lyceu Parahybano

Edital n. 1

De ordem do sr. dr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa, que, de 10 a 20 de fevereiro proximo, estarão abertas nesta secretaria as inscripções para os exames de admissão, nos termos do art. 10.º do regimento interno deste estabelecimento, em vigor, pelo decreto do govêrno do Estado n. 1172 de 20 de novembro do anno passado.

Estes exames que começarão a 21 do referido mez de fevereiro e se destinam a provar que o candidato está habilitado a emprehender, com vantagem o estudo das materias do curso gymnasial, constarão de prova escripta em que revele conhecimento elementar da lingua vernecula (dictado) e prova oral, que versará sobre leitura, com interpretação de texto facil, rudimentos de historia do Brasil, arithmetica e geometria pratica e geogrphia physisa.

Os paes, tutores ou encarregados da educação dos candidatos a esses exames deverão apresentar ao director deste estabelecimento, dentro do prazo acima citado, os seus requerimentos solicitando ditos exames e pagando a taxa estabelecida em lei.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 31 de Janeiro de 1923.

Servindo de Secretario

Maximiano Lopes Machado.

Lyceu Parahybano

Exames de 2.ª época

De ordem do sr. dr. director do Lyceu Parahybano, faz-se publico aos interessados que, de 19 de fevereiro, inclusivè, a 28 do mesmo mês, se acharão abertas as inscripções para exames de segunda época, que deverão começar a 1º de março proximo vindouro.

A esses exames poderão concorrer:

a) Os alumnos do Lyceu, quando, por força maior, se não tiverem apresentado a exame na primeira, ou tiverem perdido o anno, ou houverem sido reprovados ou deixado de ser examinados em uma só materia;

b) Os candidatos estranhos que provarem inscripção na primeira época, sem terem podido, por causa justificada, realizar os exames requeridos, ou os candidatos que forem inhabilitados, reprovados ou deixaram de prestar exame em uma só materia;

c) Os estudantes de preparatorios que estiverem na dependencia de um só materia para matricula nos institutos de ensino superior da Republica;

d) O alumno que tiver sido reprovado ou inhabilitado ou tiver deixado de prestar exame em uma só materia e que pela seriação respectiva não tiver podido, por isso, na primeira época, ser submettido a exame nas disciplinas em que se tiver inscripto e dependentes da primeira, o qual approvado na referida materia em segunda época, poderá prestar, nesta mesma época, exame das materias dependentes.

Art. 44 e §§ do Regimento Interno do Lyceu Parahybano.

Lyceu Parahybano, 4 de fevereiro de 1923.—Na ausencia do secretario, *Maximiano Lopes Machado.*

EDITAL

Instrucção Publica primaria

De ordem do sr. dr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, vagas as cadeiras elementares infra mencionadas, são convidados professores de cadeiras de egual categoria a requererem remoção para as mesmas, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chamando-se a attenção dos interessados para o disposto nos ns. 1 e 2 do § unico do alludido art.

3.ª categoria

Sexo feminino das villas de Picuhy e Piancó.

4.ª categoria

Mista da povoação de Alhandra, do municipio da capital.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 17 de fevereiro de 1923.

O secretario,

José Eugenio Lins de Albuquerque.

(1—30)

URGENTE

Vende-se uma casa recentemente contruida á Avenida João Machado, com oitões livres, sala de entrada, sala de visita, saleta, cinco quartos com janellas, grande sala de jantar com porta e janellas ao lado, sala de copa, cosinha (com fogão inglez), dois banheiros, dois apparelhos sanitarios, toda forrada e assoalhada, agua encanada, luz electrica em todas as depedencias, telephone, grande terreno com 110 fructeiras novas etc.

A tratar á rua Maciel Pinheiro n. 41

EDITAL

Instrucção Publica primaria

De ordem do sr. dr. director geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas do ensino publico primario infra mencionadas, são submettidas, novamente, a concurso, pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao alludido concurso, nos termos do art. 57, alineas 1ª e 4ª e seus §§ do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, combinados com o art. 6º, alineas 1ª e 9ª, § unico do citado regulamento.

3.ª categoria

Sexo masculino da villa do Catolé do Rocha; sexo feminino das villas de Conceição, Misericordia e S. José de Piranhas.

4.ª categoria

Mistas de S. Anna de Garrotes, do municipio de Piancó e Cuité, do municipio de Picuhy.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 17 de fevereiro de 1923.

O secretario,

José Eugenio Lins de Albuquerque.

(1—30)

EMPRESA "SA' & COMPANHIA"

CINEMAS-THEATROS:

"MORSE"

HOJE! — Domingo, 18 de Fevereiro de 1923. — HOJE!

A pedido de Exm.as Familias e distinctos Cavalheiros, será exhibido, em reprise, o emocionante film dramatico

O ESTYGMA DA DESHONRA ou DISPUTADA PELO OURO

Film de estupendas aventuras em 8 longas partes, da Universal.

Protagonista: a grande e celebre actriz de fama mundial, a adoravel

DOROTHY PHILIPPS

coadjuvada brilhantemente pelos laureados artistas de fama mundial Lon Chaney, William Stewel, Priscilla Dean e Ioseph Giraldo.

"EDISON"

HOJE! — Domingo, 18 de Fevereiro de 1923. — HOJE!

Primeira sessão

NAS SELVAS AFRICANAS

2.a serie — 3.o e 4.o episodios — Em 4 longas e deslumbrantes pts.

Segunda sessão

Cartas Compromettedoras!

3 magistraes e emocionantes partes, demonstrando as mais arrojadas e perigosas aventuras no lendario Far-West americano.

Protagonista: o celebre, popular e destemido artista, o invencivel

HOTT GIBSON, (O GAGO)

O REI DO FAR-WEST, O ARTISTA SUPERIOR EM TUDO A TOM MIX.

UM FILHO DO NORTE — 3 longas pts. de aventuras. Film Dramatico, repleto de empolgantes scenas, da UNIVERSAL.

NESTES DIAS:

MULHERES INGENUAS

15 actos estupendos e fortes. VON STROHEEN. ***UM GRANDE ASSOMBRO!***

REPUTAÇÃO 8 actos. Super-Producção da Universal, interpretado pela genial e fascinadora PRESCILLA DEAN, a rainha da téla.

A LEI DO LOBO 6 partes deslumbrantes e arrojadas, producção da invencivel fabrica americana UNIVERSAL. Protagonista: o bravo e valente artista FRANK MAYO.

PEITO A PEITO 6 arrebatadores actos Extra. Universal. Pelo destemido e audacioso actor Harry Carey.

SUSPEITA INIQUA 7 actos Extra. — Universal, pelo celebre e masculo actor Frank Mayo.

Canonisação de S. JOANNA D'ARC 6 deslumbrantes e bellissimos actos.

A ARMADILHA 6 actos estupendos, da Universal, pelo grande e celeberrimo artista Lon Chaney.

JULIUS VON SHOSTEN e CIA.

Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Natal

Caixa do Correio N. 36—Endereço Telegraphico SOHSTEN

Agentes das seguintes Companhias de Navegação:

Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Co., Ttd. — Lloyd Royal Hollandais — Pereira Carneiro & Cia., Limitada (Commercio e Navegação).

Sub-agentes da MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, assucar, caroço de algodão, couros, etc.

Sobre qualquer assumpto que diga respeito ás alludidas Companhias de Navegação, prestarão informações

Os agentes — Julius Von Sohsten & Co.

74, Rua Maciel Pinheiro, 74 — — **Parahyba do Norte**

F. H. VERGARA & C.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de assucar, Fabrica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefação de Café, e Serraria a Vapor

COMPRAM: Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaesquer generos do Paiz.

VENDEM: Arame farpado e para enfardar algodão, Machinas «AGUIA» para descaroçar algodão

DEPOSITO PERMANENTE de Pregos, Breu, Oleo de linhaça, Lixa, Folhas de Flandres Colla, Salitre, Enxofre, Cimento, e linhas Corrente e Alexandre em carriteis e novellos

GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS GENUINOS:

Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeau.

Unicos importadores do popular **VINHO IDEAL**

Sortimento completo de louça pó de pedra, Copos de vidro, Chaminés, Carbureto de cálcio e Velas de cêra

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C°. Of Brazil em Campina Grande e Guarabira

Endereço Telegraphico **VERGARA**

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO—32

PARAHYBA DO NORTE

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n. 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:

Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.

FILIAL de PARAHYBA

CAIXA POSTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

Instituto Spencer

Estabelecimento abençoado por S. E. o cardeal Arcoverde

Reabre suas aulas ao dia 1.° de fevereiro.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos para os cursos: Jardim de Infancia, Primario e Secundario.

Alimentação sadia e abundante de accôrdo com uma tabella approvada polo exmo. sr. dr. director da Hygiene e a mesa do director.

Os alumnos externos teem direito, a papel, penna, tinta, caneta e lapis gratuitamente.

CORPO DOCENTE

Melle Elsa Schwab, mme. Elisa Jhele, professor José Coêlho, dr. João da Matta Correia Lima, professor Coriolano de Medeiros, dr. Octavio Correia Lima, professor J. O. de Barros, dr. João Porto, dr. Henrique de Siqueira Netto.

Para regularidade do serviço interno e moralidade do estabelecimento a directoria só acceita até 30 internos, pois os grandes educandarios mercantilisando o ensino não se preoccupam convenientemente com esta parte da educação.

Para evitar quelquer facto desagradavel a directoria não permittirá visitas de pessôas alheias a familia dos educandos, senão assistidas pelo director.

Estatutos á disposição dos interessados na secretaria do Instituto.

Rua V. de Pelotas n. 9—Telephone n. 13.

Parahyba—Caixa Postal 83.

Professor *José Octavio de Barros.*

Director.

(25—60)

KRÖNCKE & C.IA

PARAHYBA DO NORTE

Compradores de algodão e caroço de algodão.

Prensa Hydraulica para enfardar algodão.

Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agentes das companhias de vapores: — **Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft, Hamburg; Baltic South American Line, Koebenhavn.**

Agentes da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.**

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO, N. 50.

CAIXA DO CORREIO N.° 9

End. telegraphico: KRONCKE

Pensão Normalista de d. Isabel Dantas

Reabrir-se-á no proximo dia 15 a «Pensão Normalista», que acceita pensionistas internas do sexo feminino, mediante ajuste previo e pagamento adeantado.

A alludido pensionato já tem o seu conceito firmado na Parahyba, pelo asseio, conforto, disciplina e ordem que se observam no referido estabelecimento.

Rua Duque de Caxias, n.° 81.

PARAHYBA

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE

GUERRA & GUSMÃO

Grande fabrica a vapor — Curtem ao chromo vaquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernisadas chromo marca resistente.

Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições internazionale de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, 40. Codigos — Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.a edição.

Telegrammas — **GUSMÃO.** PARAHYBA DO NORTE

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

(SOCIEDADE ANONYMA)

Avenida Rodrigues Alves 181

SAHIDA DO RIO NOS DIAS 5, 10, 15, 20, 25 E 30 DE CADA MEZ

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO—MANAOS

DO SUL

O paquete—**BORBUREMA**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 21 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

DO NORTE

O paquete—**FLORIANOPOLIS**—Esperado de Manáos e escalas no dia 25 do corrente e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA SANTOS—PARA'

DO NORTE

O paquete—**SANTOS**—Esperado de Belém e escala no dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

DO SUL

O paquete—**MINAS GERAES**—Esperado de Santos e escalas no dia 21 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão Pará.

LINHA RIO—LIVERPOOL

DO SUL

O paquete—**BENEVENTE**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 28 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, São Vicente, Lás-Palmas, Leixões Havre, e Liverpool.

LINHA NORTE DO BRASIL—NORTE DA EUROPA

DO SUL

O paquete—**MARANGUAPE**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 15 de março e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto, Praia, S. Vicente, Las Palmas, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

—AVISO—

Os srs. passageiros deverão exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das auctoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que tragam firma reconhecida em tabellião e sejam visados pela auctoridade sanitaria federal ou estadual.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 16 horas.

DESCARGA: — Sendo Cabedello o porto official da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta Companhia, previno aos srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é esta Companhia responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valôres e mais informações com o agente

HERACLIO SIQUEIRA — Rua Maciel Pinheiro, 177

Baltica Sud-Americana Linie

Companhia Dinamarqueza de Navegação

O vapor—**FREDENSBORG**—Esperado da Europa em principios de março vindouro, conduzindo 500 toneladas de carga para este porto, sahirá depois da demora necessaria para o sul.

Informações, com os agentes.

Krönche & Comp.a

Rua 5 de Agosto n. 50.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

A companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores e recebedores para os effeitos de warrants

Vapores esperados

Todos com telegraphia sem fio—Optimos commodos para passageiros

O paquete — **ITAPUHY** — Esperado de Porto Alegre e escalas domingo, 25 de fevereiro, sahirá na mesma data para os portos de Recife, Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O paquete—**ITAQUERA**—Esperado de Porto Alegre e escalas domingo, 18 de fevereiro, sahirá na mesma data para os portos de Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—AVISO—

A fim de evitar mallogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com, o AGENTE.

MANUEL FARIAS

Rua Maciel Pinheiro n.° 215

Caldas de Gusmão & C.a

Algodão, Caroço de Algodão, Couros de boi Pelles de cabra, Assucar, Mamona e demais generos do Paiz.

Commissões e Consignações

Em Parahyba:	Em Alagôa Grande:
20—Rua Barão da Passagem—20	14—RUA 1.° DE MARÇO—14

Codigos: — Ribeiro e A B C

CAIXA POSTAL 21 — Telegramma — CALDAS

Parahyba do Norte